

RELATÓRIO, BALANÇO e CONTAS do EXERCÍCIO.

2020



Painel de agradecimento aos colaboradores da SCMV

ÍNDICE

Enquadramento.....	2
1. Apresentação da Instituição.....	3
2. Serviços Prestados.....	5
2.1.Creche-Sede.....	5
2.2 Creche – Zona Industrial.....	6
2.3 Pré-escolar.....	7
2.4 Casa de Acolhimento Residencial (CAR).....	8
2.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	10
2.6 Serviço de Apoio Domiciliário.....	15
2.7 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	18
2.8 Projeto Memorizar.....	20
2.9 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS).....	21
2.10 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)....	21
2.11 Cantina Social.....	22
2.12 Acolhimento de Refugiados	22
2.13 Centro de Medicina Física e de Reabilitação.....	23
2.14 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas.....	23
2.15 Teatro.....	24
3. Informação, Comunicação e Imagem.....	25
4. Recursos Financeiros, Físicos e Materiais.....	25
5. Parcerias e Protocolos.....	27
6. Satisfação dos clientes.....	28
7. Recursos Humanos.....	30
8. Impacto do Covid-19.....	33
9. Grelha de Monitorização do Plano de Actividades.....	41
Outras Informações e Notas Finais	67
Balanço e Contas do Exercício	69

Enquadramento

Ao longo do ano 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, implementou o seu plano de atividades de forma dinâmica e interativa, atenta ao seu contexto e aos constantes desafios que o mesmo levanta, mantendo de forma transversal os seus princípios, valores e ética.

Foi um ano difícil, marcado pelo contexto de uma pandemia que a todos afetou e afeta. Foi um ano marcado por algumas alterações ao nível da organização, ao nível das metodologias, ao nível dos procedimentos, ao nível de funcionamento. Houve uma constante necessidade de encontrar soluções ajustadas às necessidades sentidas, com um especial cuidado nas receitas e despesas da organização.

É neste contexto que vem a Mesa Administrativa apresentar o presente documento de análise e avaliação do desempenho da organização no contexto da concretização daquele que foi o Plano de Atividades proposto e aprovado para o período em referência e no quadro dos objetivos estratégicos e de grandes prioridades definidas no Plano Estratégico para o triénio 2020/2022.

Partindo da reflexão de cada um dos Serviços sobre as atividades realizadas, tendo por base o sistema interno de monitorização, avaliação e melhoria contínua, este documento espelha as ações institucionais realizadas, colocando o enfoque nas prioridades planeadas e calendarizadas, de modo a permitir a avaliação da execução e os impactos obtidos, em linha com as deliberações e decisões estratégicas e operacionais tomadas. Durante todo o exercício, a principal preocupação foi a de considerar, por um lado, o clima de imprevisibilidade que se vive e, por outro, a necessidade de continuar a investir na solidariedade, na modernidade e na competitividade, garantindo a resposta adequada às necessidades dos nossos clientes, atuais e potenciais, bem como a de promover soluções de parceria/articulação com a comunidade, numa lógica de trabalho em rede.

As atividades realizadas e os resultados alcançados foram satisfatórios, na medida em que as taxas de execução se encontram dentro do expectável, apesar do contexto pandémico. Cumpriram-se as linhas de ação definidas em Plano de Atividades, o que é resultado do esforço de uma vasta equipa envolvida nas ações e comprometida com aquela que é a Missão da organização e com os Valores que constroem a sua identidade. Garantir a continuidade e qualidade dos serviços foi a ideia chave para o ano findo, que só foi possível graças ao empenho e disponibilidade dos colaboradores.

O contributo de todos foi inestimável e daí o nosso sentido muito obrigado.

1. Apresentação da Instituição

A Santa Casa de Misericórdia de Vagos (SCM Vagos), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), sediada no concelho de Vagos. Dando respostas concretas a problemas de combate à exclusão social e à pobreza no contexto específico de Vagos, tornou-se um recurso importante para esta comunidade. Tem crescido ao longo destes anos em recursos humanos, técnicos e materiais.

Com o aparecimento de novos modelos de intervenção, tem vindo a adaptar respostas a novas necessidades e realidades. Assim, tem-se vindo a transformar e a criar outras respostas sociais, para que dessa forma, melhor se possa combater os problemas da pobreza, marginalidade, desemprego e exclusão social, que nesta região se fazem sentir. A evolução, nestes últimos anos, traduziu-se num enorme esforço de reestruturação interna, de modo a ajustar meios logísticos e humanos para poder responder, de forma integrada e global aos problemas existentes e sentidos pelos mais excluídos.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos rege-se pela seguinte missão e visão:

Missão: Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.

Visão: A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

São Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vagos a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal. O mandato social tem a duração de quatro anos (2019 a 2022). Os titulares dos Órgãos Sociais em 2020 foram:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

Secretária

Dorinda Esmerada Leite Neves

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Manuel Cruz

Horácio Dionísio Mateus¹

Suplentes

Lúcia Martins Resende

Valter Luis Freire Ribeiro

José Manuel Fernandes Franco

Maria Celeste Rocha Martins Rei Almeida

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando Rocha Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

Vitorino Moreira Rocha

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Eduardo Manuel Neves Fernandes

João Silva Santiago

No ano de 2020 tivemos 148 irmãos, havendo, assim, um aumento face aos anos anteriores. Este facto comprova o dinamismo desta Santa Casa; aprez-nos registar a admissão de 31 novos Irmãos na Irmandade em 2020, mais do que a soma dos admitidos em vários anos anteriores, prova de que a instituição continua credibilizada e acarinhada pelos Vaguenses.

Ano	N.º de Irmãos	Admissões	Anulados	Falecimentos
2018	138	2	0	3
2019	134	4	7	1
2020	148	31	17	0

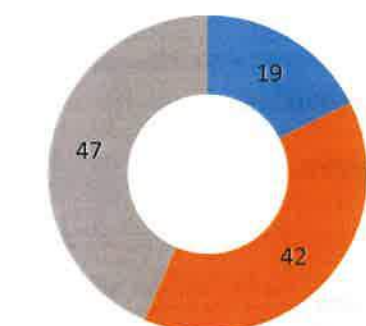
¹ Falecido.

2. Serviços Prestados

2.1. Creche-Sede

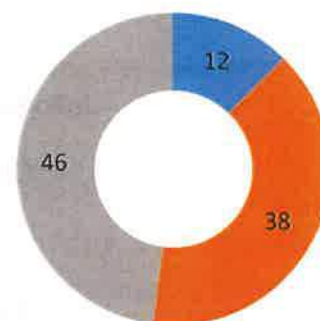
A 31 de dezembro de 2020, o movimento de crianças na Creche Sede ligeiramente inferior aos números do ano anterior, na mesma data. A leitura dos dados, deve ser feita, tendo sempre presente a situação epidemiológica que vivemos. Relembramos que, de março a maio de 2020 o Centro Infantil (Creche e P. Escolar) e a Creche da Zona Industrial de Vagos, estiveram encerradas. As atividades letivas e não letivas presenciais foram suspensas, condicionando todo o trabalho pedagógico planificado no início do ano, assim como, o número de crianças a frequentar.

Creche-Sede 2019



■ Berçário ■ 1 Ano ■ 2 Anos

Creche-Sede 2020



■ Berçário ■ 1 Ano ■ 2 Anos

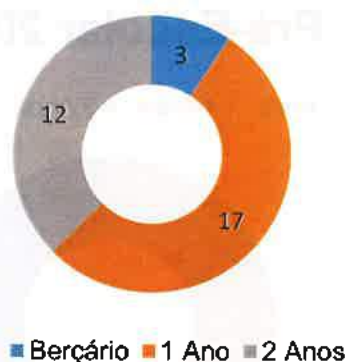
Face às atividades planificadas por sala (projeto curricular de grupo 2019/2020), podemos aferir no quadro abaixo que foram, em grande parte, executadas.

	Planificadas	Realizadas	%
Formiguinhas 1	6	5	83%
Formiguinhas 2	6	5	83%
Formiguinhas 3	5	4	80%
Formiguinhas 4	1	1	100%
Joaninhas 1	5	4	80%
Joaninhas 2	9	5	55%
Joaninhas 3	9	5	55%
Abelhinhas 1	10	6	60%
Abelhinhas 2	9	5	55%
Abelhinhas 3	9	6	66%

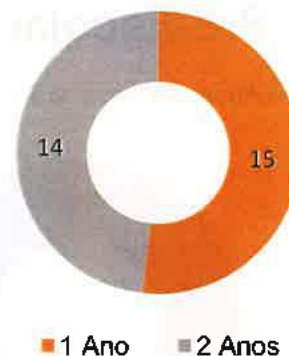
2.2 Creche – Zona Industrial

Na creche da Zona Industrial houve, um decréscimo de crianças, quando comparado com o ano anterior. De referir, que as salas nesta creche são heterogéneas. O Acordo de Cooperação para esta resposta social contempla apenas participação da Segurança Social para 20 crianças, pelo que, em 2019, nos voltámos a candidatar ao PROCOP para o aumento do número de crianças subsidiadas, não tendo ainda obtido decisão.

**Creche-Zona Industrial
2019**



**Creche-Zona Industrial
2020**



Face às atividades planificadas por sala (projeto curricular de grupo), podemos aferir no quadro abaixo as atividades que se conseguiram realizar.

	Planificadas	Realizadas	%
Formiguinhas 5	8	5	62%
Joaninhas 4	10	6	60%
Abelhinhas 4	9	6	66%

Em ambas as creches, acrescem outras atividades que são comuns a ambas e que se encontram no Plano Anual de Atividades (2019/2020).

Atividades Planificadas	Atividades Realizadas	% de Realização das Atividades
7	4	57%

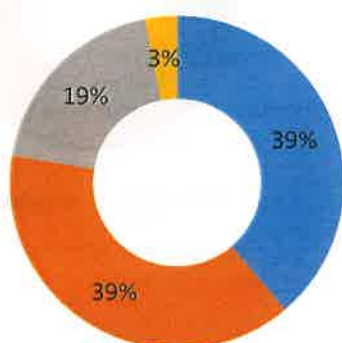
É nosso propósito proporcionar um atendimento individualizado a cada criança, num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborando estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades.

2.3 Pré-escolar

A 31 de dezembro de 2020 o Pré-Escolar tinha a sua capacidade preenchida, tal como em 2019, à mesma data.

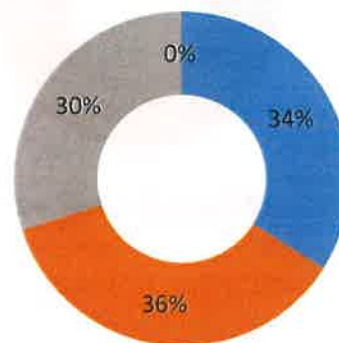
Pré-Escolar 2019

■ 3 Anos ■ 4 Anos ■ 5 Anos ■ 6 Anos



Pré-Escolar 2020

■ 3 Anos ■ 4 Anos ■ 5 Anos ■ 6 Anos



Relativamente ao Plano Anual de Atividades (2019/2020) podemos aferir os seus resultados no quadro seguinte.

	Planificadas	Realizadas	%
P. Escolar 1	34	21	61%
P. Escolar 2	30	18	60%
P. Escolar 3	29	17	58%
P. Escolar 4	19	13	68%

Acrescem a estas outras atividades, que são comuns a ambas as salas e que podemos aferir no quadro abaixo que foram executadas a 57%.

Atividades Planificadas	Atividades Realizadas	% de Realização das Atividades
7	4	57%

É nosso principal objetivo proporcionar a cada criança um contexto educativo facilitador no desenvolvimento de competências fundamentais, que permitam aprendizagens diversificadas ao nível da socialização, dos afetos, da comunicação, da criatividade, da interação e da resolução de problemas.

2.4 Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

No ano de 2020, foram admitidas na Casa de Acolhimento Residencial 6 jovens e saíram, também, outras 6, como se pode verificar na tabela seguinte:

Número de jovens acolhidas	
Entradas	6
Saídas	6
Jovens na Casa de Acolhimento Residencial (a 31/12/2020)	19

As jovens continuam a ser encaminhadas maioritariamente pelo Tribunal de Família e Menores, representando um total de 79% dos processos. Os restantes 21%, são encaminhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

No quadro abaixo, podemos verificar que estamos em contacto crianças/jovens de idades bastante diversificadas, prevalecendo as jovens entre os 16 anos e os 19 anos (11 jovens).

Idade (a 31/12/20)	11	12	13	14	15	16	17	19
N.º jovens	1	2	1	3	1	3	7	1

Todas as jovens são provenientes do distrito de Aveiro, predominando o concelho de Vagos e Aveiro, cada um com 21% das jovens acolhidas.

Como se pode verificar no quadro que se segue, as principais problemáticas que contribuíram para a necessidade de Acolhimento Residencial destas jovens foram a existência de um agregado familiar disfuncional, seguindo-se a negligência, e a ausência de suporte familiar, temporário ou a longo prazo.

Problemáticas das jovens acolhidas	
Agregado Familiar Disfuncional	9
Ausência de suporte familiar	3
Negligência	7

Todas as jovens se encontram a estudar, frequentando vários estabelecimentos de ensino, em Vagos e Aveiro, sendo a distribuição no ano letivo de 2020/2021 (de setembro a dezembro de 2020), a seguinte:

Estabelecimento de Ensino	Ano	Formação	N.º de Jovens
Agrupamento de Escolas de Vagos	5º	Currículo regular com adaptações individuais	1
	6º	Currículo regular	1
	6º	Currículo regular com adaptações individuais	1
	7º	Currículo regular com adaptações individuais	2
	8º	Currículo regular com adaptações individuais	1
	8º	PEI	1
	9º	Currículo regular com adaptações individuais	1
EPADRV	10º	Curso Profissional	5
Colégio de Calvão	12º	Curso Profissional	1
EFTA	10º	Curso Profissional	4
EPA	9º	CEF (tipo II)	1
	11º	Curso Profissional	2

No ano de 2020, relativamente ao Plano Anual de Atividades, com o surgimento da pandemia causada pelo COVID-19, foi necessário fazer diversos ajustes relativamente às atividades planificadas para as jovens. No passado ano 2020, devido à Pandemia causada pelo COVID-19, as atividades na comunidade, como o atelier de teatro, a natação, o pilates, entre outras, ficaram suspensas. Outras atividades como a catequese e os escuteiros foram mantendo algumas sessões/atividades à distância, não regulares. Assim, das atividades que tiveram que ser adaptadas, sendo planificadas mensalmente, foram concretizadas cerca de 86%.

Atividades Planificadas ao longo de 2020	Atividades Realizadas	% de Realização dos Objetivos Planificados
109	94	86%

A intervenção educativa não é só um trabalho da Casa de Acolhimento Residencial, mas de todos os intervenientes, tais como, comunidade, famílias e serviços competentes. É um trabalho em parceria, em que todos têm que trabalhar em conjunto para que se atinja um único objetivo: a construção do projeto de vida para a criança/jovem.

2.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

De forma a conhecer melhor a população da ERPI e de modo a criar estratégias e métodos de intervenção sociocultural que vão de encontro às necessidades e expectativas dos clientes, é aplicado a cada idoso uma Avaliação Sociocultural. A análise destas Avaliações Socioculturais permitiu obter uma caracterização geral acerca da população alvo.

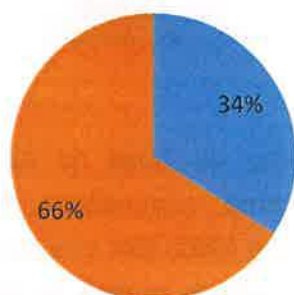
Desta forma, iremos fazer o estudo global dos principais pontos que possibilitarão caracterizar de uma forma preventiva o público-alvo para uma intervenção sociocultural mais adequada.

Caracterização da População Alvo ERPI

A resposta social ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é constituída por 53 vagas, sendo a idade média deste grupo, aproximadamente, de 83 anos. No gráfico seguinte, também podemos constatar que as pessoas idosas do sexo feminino representam 66% da população alvo.

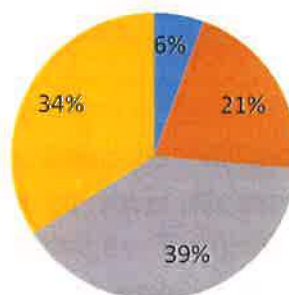
Género

■ Masculino ■ Feminino



Idade

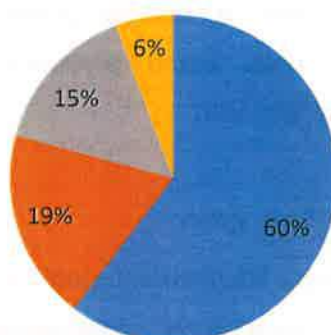
■ 60-69 ■ 70-79 ■ 80-89 ■ 90-99



Relativamente ao local de residência dos clientes, mais de 60% viviam no concelho de Vagos. Este concelho é caracterizado por ser uma zona rural constituído por uma população ligada principalmente às práticas agrícolas.

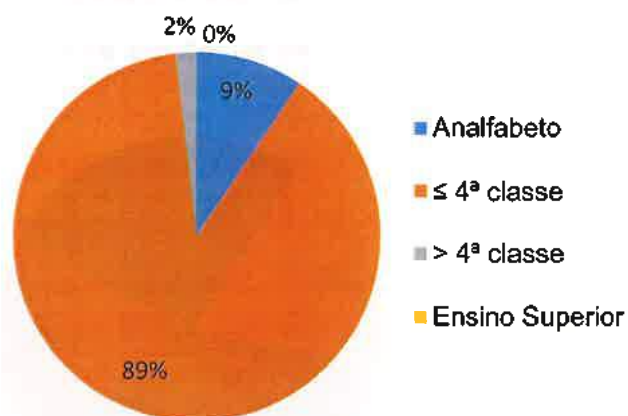
Área de Residência

■ Vagos ■ Ílhavo ■ Aveiro ■ Outros

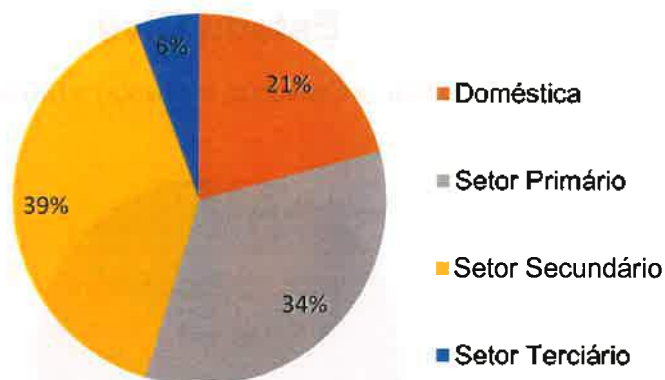


De acordo com as informações recolhidas, 91% dos clientes são instruídos. No entanto, esta população apresenta uma percentagem de 9% de pessoas idosas analfabetas. Relativamente à ocupação profissional exercida, o setor primário e secundário apresentam uma maior percentagem de indivíduos. No entanto, é de salientar a percentagem significativa, a maioria do sexo feminino, que na adultez admitem-se como domésticos, mas dedicavam muito do seu tempo ao campo.

Escolaridade



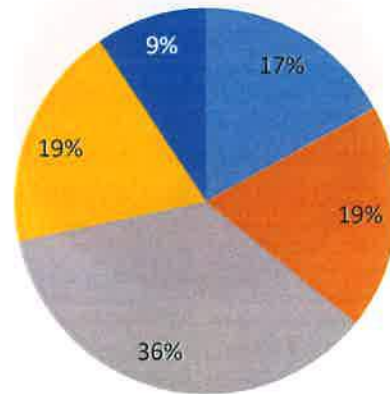
Profissão



Relativamente ao número de filhos, o grupo de indivíduos com dois filhos foi o que obteve uma percentagem maior (36%). É de salientar o facto de existir um número considerável de pessoas idosas que não tiveram filhos, número este incomum para a época. A resposta social ERPI por ser constituída por indivíduos com idades avançadas, apresenta uma percentagem considerável de pessoas idosas viúvas (65%).

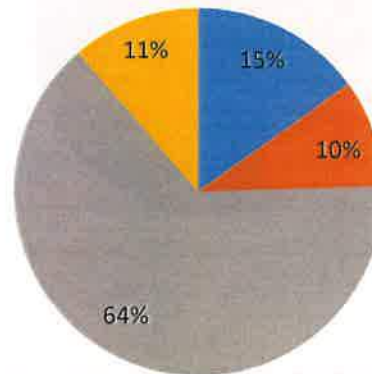
N.º de Filhos

■ 0 ■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ ≥ 4



Estado Civil

■ Solteiro(a) ■ Casado(a) ■ Viúvo(a) ■ Divorciado(a)



Como podemos constatar no gráfico seguinte, 77% dos clientes recebem apoio dos familiares diretos, demonstrando a importância da família no envelhecimento. Salientando, que a maioria das pessoas idosas em sistema de internamento apresenta como pessoas de referência os filhos.

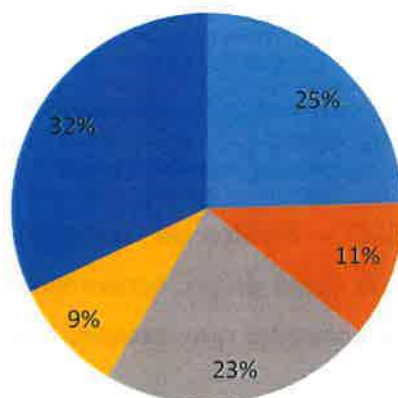
Pessoa de Referência

Filhos	41	77%
Sem retaguarda	3	6%
Outros	9	17%

Para avaliar o nível funcional foi necessário aplicar a escala de Barthel de modo a perceber a autonomia de cada indivíduo no desempenho das atividades de vida diária. Assim, obtivemos um número significativo de pessoas idosas com dependência severa a total (42%), estando este fenómeno ligado ao número médio de idades que a instituição apresenta. Para além disso, foi realizado um levantamento dos indivíduos que utilizam ajudas técnicas, obtendo um número significativo de pessoas idosas com mobilidade reduzida, onde mais de metade do público-alvo (68%) utiliza ajudas técnicas.

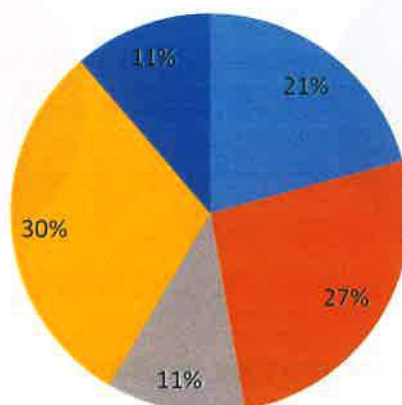
Ajudas Técnicas

- Cadeira de Rodas
- Andarilho
- Acamado(a)
- Bengala/canadianas
- Sem ajuda técnica



Escala de Barthel

- Dependência Leve
- Dependência Moderada
- Dependência Severa
- Dependência Total
- Independentes



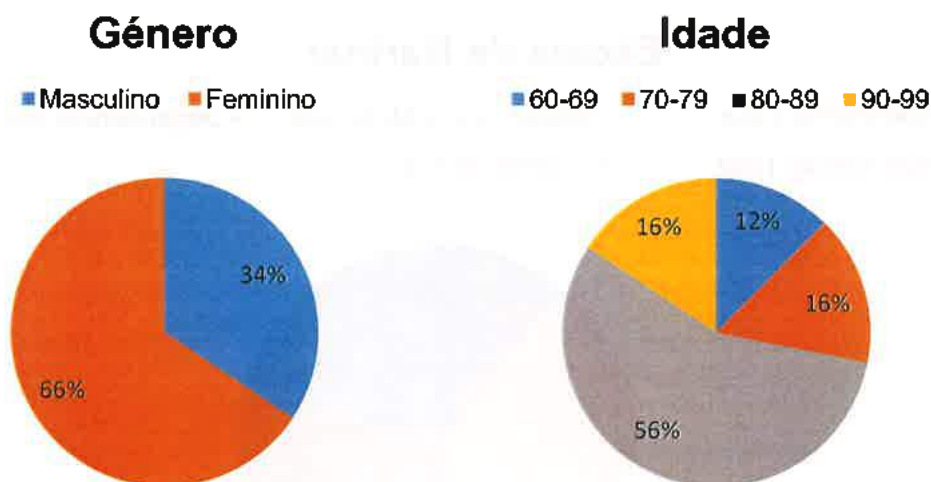
Para avaliar o nível cognitivo aplicou-se a Short Portable Status Questionnaire, obtendo uma disparidade significativa. Assim sendo, os números com mais realce são os 6% de indivíduos com funcionamento cognitivo normal e os 38% de indivíduos com défice cognitivo grave.

Escala de Barthel

Funcionamento cognitivo normal	3	6%
Défice cognitivo Ligeiro	15	28%
Défice cognitivo moderado	15	28%
Défice cognitivo grave	20	38%

2.6 Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social SAD – Serviço de Apoio Domiciliário é constituída por 32 clientes, sendo a idade média deste grupo, aproximadamente, de 82 anos. No gráfico seguinte, também podemos constatar que existem mais clientes do género feminino que masculino.

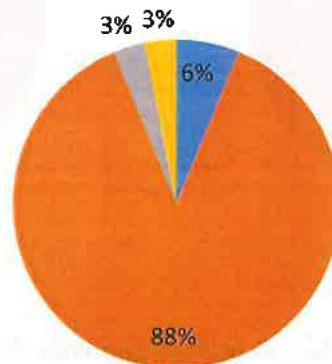


De acordo com as informações recolhidas, 94% dos clientes são instruídos. Salientando, a percentagem baixa de analfabetismo para aquela época. Relativamente à ocupação profissional, uma percentagem significativa (42%) admitem-se como domésticos. Salienta-se neste número o sexo feminino, que dedicava o seu tempo aos

filhos, às lides de casa e aos trabalhos do campo. Diferentemente ao público-alvo da ERPI, destaca-se com maior percentagem o setor secundário como ocupação dos clientes do SAD.

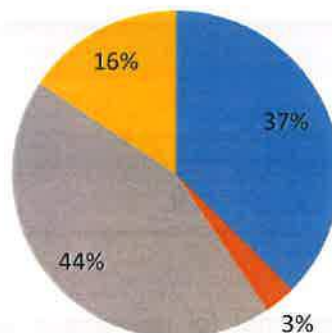
Escolaridade

■ Analfabeto ■ ≤ 4ª classe ■ > 4ª classe ■ Ensino Superior



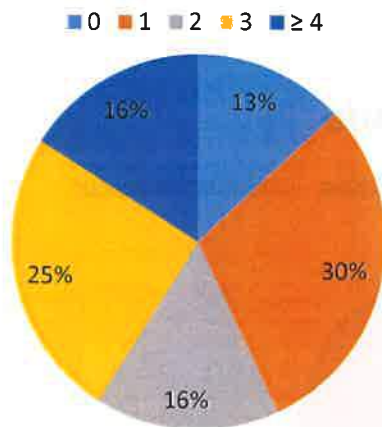
Profissão

■ Doméstica ■ Setor Primário ■ Setor Secundário ■ Setor Terciário

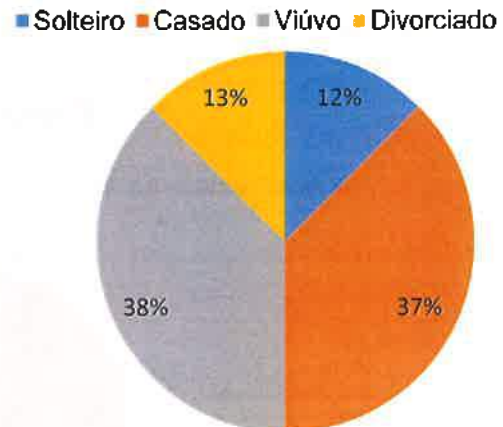


Relativamente ao número de filhos, o grupo de indivíduos com um filho foi que obteve uma percentagem maior (30%). É de salientar este número conjugado com os 13% dos clientes que não tiveram filhos, números incomuns para a época. No que respeita ao estado civil dos clientes de SAD apresentam uma maior percentagem a população viúva e casada (38%, cada).

Nº de Filhos



Estado Civil



Como podemos constatar no gráfico seguinte, 60% dos clientes recebem apoio de familiares diretos (filhos e cônjuges), o que demonstra a importância da família no envelhecimento. Salienta-se que 28% dos clientes não têm pessoa de referência, o que leva a um maior risco de isolamento e prestação de cuidados precária.

Pessoa de Referência

Filhos	14	44%
Cônjuge	5	16%
Outros	4	12%
O Próprio	9	28%

Para avaliar o nível funcional foi necessário aplicar a escala de Barthel de modo a perceber a capacidade de cada indivíduo no desempenho das atividades de vida diária. Assim, obtivemos um número significativo de pessoas idosas com dependência leve (35%) e de pessoas muito dependentes (44%). Para além disso, foi realizado um levantamento dos indivíduos que utilizam ajudas técnicas, obtendo um número significativo de pessoas idosas com mobilidade reduzida, mais de metade do público-alvo (43%) utiliza ajudas técnicas.

Ajudas Técnicas		
Cadeira de Rodas	3	9%
Andarilho	1	3%
Acamado(a)	6	19%
Bengala/canadianas	4	12%
Sem ajuda técnica	18	57%

Escala de Barthel

Dependência Leve	11	35%
Dependência Moderada	5	16%
Dependência Severa	3	9%
Dependência Total	6	19%
Independentes	7	21%

Para avaliar o nível cognitivo aplicou-se a Short Portable Status Questionnaire, obtendo uma disparidade significativa. Assim sendo, os números com mais realce são os 53% de indivíduos com funcionamento cognitivo normal e os 19% de indivíduos com déficit cognitivo grave.

Escala de Barthel

Funcionamento cognitivo normal	17	53%
Défice cognitivo Ligeiro	6	19%
Défice cognitivo moderado	3	9%
Défice cognitivo grave	6	19%

2.7 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, durante o ano de 2020, apoiou cerca de 850 pessoas. Na sequência das medidas decretadas, pelo governo, para conter a propagação da pandemia COVID-19, surgiram novos casos de pobreza e pedidos de ajuda que se juntam às situações mais vulneráveis já identificadas na comunidade. A paralisação da economia trouxe o desemprego de muitos cidadãos e a

diminuição de rendimentos de muitas famílias fragilizando o seu orçamento familiar. Pelo que, em termos de atendimentos de primeira linha, foram realizados 853 atendimentos.

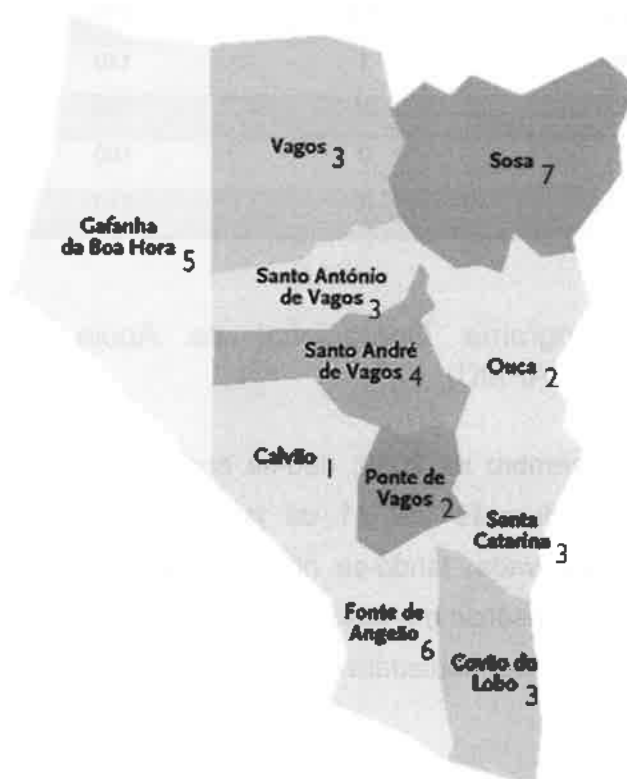
Atendimento						
Total de Atendimentos do Âmbito Atendimento Social	Total de Atendimento do Âmbito Atendimento Social / Tipo de Contacto				N.º de Processos Familiares com Atendimentos do Âmbito Atendimento Social	N.º de Beneficiários abrangidos pelos Atendimentos do Âmbito Atendimento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto telefónico	Articulação com outros serviços	Entrevista no domicílio		
853	291	196	303	63	259	585

Acompanhamento						
Total de Atendimentos do Âmbito Acompanhamento Social	Total de Atendimento do Âmbito Acompanhamento Social / Tipo de Contacto				N.º de Processos Familiares com Acompanhamento do Âmbito Atendimento Social	N.º de Beneficiários abrangidos pelos Acompanhamento do Âmbito Atendimento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto telefónico	Articulação com outros serviços	Entrevista no domicílio		
1428	514	440	379	95	108	260

2.8 Projeto Memorizar

Durante o ano de 2020, um ano de redefinições a todos os níveis, o Projeto Memorizar, que tem na sua essência o conceito estrutural de proximidade, sentiu ressonâncias da pandemia que se instaurou, nomeadamente no número de acompanhamentos. No início do ano de 2020 registávamos um total de 91 beneficiários do projeto (totalidade de utentes e seus cuidadores), correspondente a 47 processos ativos, contudo no final do ano o total de processos em acompanhamento alterava-se para 39, uma vez que 5 processos foram suspensos pelos cuidadores, 1 processo foi encerrado por falecimento do utente e 2 processos foram encerrados por transferência dos mesmos para a área social. Os utentes acompanhados são maioritariamente do sexo feminino, 59%, e os restantes (41%) são do sexo masculino, tendo média de idades de 78 anos. Ao nível do concelho, Sosa, Fonte de Angeão e Gafanha da Boa Hora mantêm-se os concelhos com maior número de utentes a serem acompanhados, como se pode ver pela imagem abaixo, onde representámos o número de utentes por freguesia.

Os efeitos da pandemia foram ainda sentidos ao nível das sinalizações, as quais diminuíram no seu número total e 4 delas foram interrompidas sem haver qualquer avaliação por parte da equipa, por falecimento da pessoa sinalizada, ou mesmo por suspensão de quem sinalizava, dada a apreensão face aos tempos vividos.



2.9 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)

O Projeto CLDS 4G Vagos conVida (Contrato Local Desenvolvimento Social) tem desenhadas 11 atividades em alinhamento aos desafios, princípios e objetivos propostos, cuja estratégia de execução prevê a dinâmica e integração de esforços do município, desde serviços, instituições, e associações locais a integrar a rede social local, outros recursos e respostas que existam no concelho, o envolvimento do tecido empresarial e das várias camadas geracionais da população.

Assim sendo, desde maio de 2020 o CLDS 4G Vagos conVida já conseguiu trabalhar em quase todas as atividades propostas, chegou a todos os lugares de freguesia e desenvolveu iniciativas com a maioria das instituições do concelho.

No quadro seguinte apresentamos as atividades previstas para os três anos de execução de projeto e o número de atividades já concretizadas.

Atividades CLDS	Atividades previstas	Atividades desenvolvidas	Destinatários previstos	Destinatários alcançados
1	31	14	70	59
2	14	2	100	8
3	6	2	25	15
4	1	0	100	0
5	5	7	150	183
6	13	26	83	62
7	33	14	245	1928
8	8	1	110	15
9	30	24	120	67
10	1	0	100	0
11	12	10	110	169

2.10 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

No início de dezembro de 2019, deu-se continuidade à 2ª fase do projeto POAPMC, que tem a duração até 31 de janeiro de 2023. Realizámos nova candidatura, que foi aprovada, tendo-se neste sentido, iniciado a 2ª fase deste programa. Nesta fase o consórcio manteve os territórios de Vagos e Ílhavo, sendo no concelho de Vagos a entidade mediadora esta Santa Casa.

No quadro abaixo discriminado é possível verificar a distribuição dos cidadãos beneficiários desta medida distribuídos por idade e zona de residência. Distribuímos os géneros alimentares e implementámos medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social a 94 agregados familiares, o que traduz um aumento de 100% dos destinatários abrangidos pela medida. De referir que ao longo do 2020 realizámos 3 ações de formação para 31 beneficiários desta medida.

Freguesias	0-11 Idade	12-21 Idade	22-40 Idade	41-65 Idade	+65 Idade	Total Beneficiários	Total Agregados
Ponte de Vagos e Santa Catarina	3	2	1	2	2	10	4
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	1	4	1	13	4	23	10
Sôsa	23	17	12	18	0	70	19
Gafanha da Boa-Hora	12	4	9	17	3	45	15
Vagos e Santo António	10	15	15	18	4	62	25
Calvão	0	2	0	9	1	12	10
Santo André de Vagos	3	1	3	6	0	13	5
Ouca	2	3	2	7	4	18	6
Total	54	48	43	90	18	253	94

2.11 Cantina Social

Continuámos, ao abrigo de um protocolo com a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina a fornecer refeições alimentares a 3 cidadãos da freguesia de Vagos. No ano de 2020, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 2164 refeições.

2.12 Acolhimento de Refugiados

Relativamente ao Programa de Recolocação de Pessoas Refugiadas em Portugal, o mesmo teve o seu término em maio de 2019. No entanto, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos manteve o seu apoio até 29-06-2020, data em que o último, dos 4 jovens, determina deixar Vagos.

Os 4 jovens, oriundos da Eritreia, decidiram, por vontade própria, deixar Vagos e juntar-se a amigos, em outras zonas do País, acabando também por se integrar, a nível profissional, nessas regiões.

Aquando da sua ida, todos os cidadãos se encontravam em situação legal no nosso país, detendo Título de Residência com validade de 5 anos.

2.13 Centro de Medicina Física e de Reabilitação

No ano de 2020, o contexto pandémico levou-nos a suspender o exercício da atividade do CMFR, no período compreendido entre 19 de março e 18 de maio, pelo que os números atingidos foram os que constam no quadro abaixo.

2020	SNS	Subsistemas, seguros e outros	TOTAIS
Consultas	2.912	78	2990
Tratamentos	83.640	5.758	89398

Relativamente à Terapia da Fala, em 2020 foram realizadas 163 consultas e 11 sessões de projeto fonológico.

2.14 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas

Durante o ano de 2020, continuou em vigor o contrato de parceria com a Unilabs e, como se pode comprovar no gráfico abaixo, houve um decréscimo no número de análises efetuadas e um decréscimo no número de ECGs, se compararmos com a mesma data do ano anterior, o que está relacionado com o período de encerramento relativo ao contexto pandémico.

2020	SNS	Subsistemas, seguros e outros	TOTAIS
Doentes	445	60	505
Análises	3.868	397	4.265
ECG	-	-	264

2.15 Teatro

Este ano o Teatro Fantástico teve uma atividade reduzida, quando comparada com os anos anteriores, por força da pandemia. Cancelamos os ensaios da nova peça em março, primeiro por imposição legal, segundo porque também não tínhamos salas onde atuar.

Ainda assim, fizemos algumas atividades, a saber:

- Um jantar de Natal do grupo em 5 de janeiro;
- Atuações com a peça "O Golpe 38", 11 de janeiro em Lamego, 18 de janeiro em Vagos, 25 de janeiro em S. Bernardo (Aveiro);
- Apoio aos Reis no Lombomeão, 26 janeiro;
- Momentos culturais, Gala do CER, 15 de fevereiro;
- Apoio à festa de Carnaval do infantário, Cais do Moliço, 21 de fevereiro;
- Início da nova produção em fevereiro, suspensa em março;
- Criação de proposta cultural para candidatura intermunicipal, aviso n.º CENTRO-14-2020-12 – Programação Cultural em Rede, do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO2020), em setembro e outubro;
- Vídeo (Mensagem) de Natal – Vagos Convida – dezembro.

Neste contexto limitativo de espaço e tempo, o Teatro teve uma audiência estimada nos seus eventos específicos de 500 pessoas, e mais 500 pessoas nos eventos colaborativos.

3. Informação, Comunicação e Imagem

Procedemos à divulgação dos momentos/factos mais marcantes da SCMV junto dos meios de comunicação social local e outros.

O site institucional manteve-se atualizado semanalmente sendo o principal veículo de comunicação com quem procura conhecer as nossas respostas sociais e os nossos serviços. A página do facebook e do instagram foi quase diariamente dinamizada.

O Jornal Eco de Vagos manteve a divulgação das suas principais notícias no site e na página de facebook, onde também é possível aceder à versão completa de cada edição.

Mantivemos a conceção de designs de divulgação dos conteúdos internos e externos da SCMV.

Assegurámos o acompanhamento e sensibilização dos colaboradores das diferentes respostas sociais e serviços, ao nível dos procedimentos a adotar, em concordância com o RGPD.

4. Recursos Financeiros, Físicos e Materiais

Relativamente aos **Recursos Financeiros** salientamos:

- N.de Refeições servidas: 296.486
- Kg. de roupa lavada: **87.789** Kg;
- Km realizados: **75.575** Km's;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos (no valor de 14.557,64€)
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os;
- Continuámos com a exploração da Quinta Pedagógica do Astrolábio: produção de **1.064 Kg** de leguminosas e hortícolas (alface, pimentos, curgete, couve, tomate, entre outros).

Recursos Físicos:

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2020 o montante de cerca de 39.500,00 €, assim distribuídos:

- Em edifícios 11.500,00€
- Em reparação de equipamento cerca de 14.700,00€
- Em reparação de viaturas cerca de 4.800,00 €
- Equipamento de administrativo cerca de 8.500,00 €.

Face ao mencionado no Plano de Atividades de 2020, e relativamente aos Imóveis (Sede) não foi possível concretizar:

- Vedação e arranjos exteriores – pelo facto de as escrituras não terem sido executadas. Aguarda-se resolução rápida, conforme informação da Câmara Municipal de Vagos.
- Empreitada Creche, CAT, Centro de Noite e Serviços - ainda está em fase de resolução;
- Outras intervenções designadamente a reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração e dos espaços ocupados por aqueles serviços em instalações para a ERPI, bem como a ampliação da cozinha e da rouparia e a ligação desses serviços ao armazém e requalificação do refeitório do Centro Infantil uma vez que foi efetuada candidatura ao PARES, estando a aguardar resposta.

Em termos de Medidas de Autoproteção a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em parceria com a Quambis, submeteu no Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro, o pedido de aprovação das Medidas de Autoproteção em maio de 2018, estando ainda a aguardar o resultado da mesma.

Recursos Materiais:

Em 2020 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores. Assim, foram adquiridos diversos equipamentos descritos no quadro seguinte:

Sector	Equipamento
ERPI	Micro Ondas Kunft para o Refeitório
ERPI	Máquina de Barbear Philips para os Idosos
ERPI	Auscultador Bluetooth
ERPI	Picadora Imetec para o refeitório
ERPI	Viatura Ford Transit Kombi AE-93-FF
CAR	Máquina de Secar Beko
CAR	Reparação Caleiras no telhado do CAR
Cozinha	Trituradora MP550
Cozinha	Obras de requalificação da cozinha (Teto)
Cozinha	Substituição do ventilador da Hotte
CMFR	DR LIFE-Equip 2 Botas XL C/4 Camaras Pressot/Sequencial
Oficina	Impermeabilização do telhado da Oficina/Armazém
Oficina	Máquina de Lavar Pressão WR4
Geral	Trituradoras de papel para todos os postos
Administração	Computador + Monitor para o Diretor Financeiro e Administrativo
Administração	2 Câmaras para videoconferências
Lavandaria	Máquina de Secar DR50 26Kg
Geral	Painéis Fotovoltaicos para produção própria
CLDS	Viatura Renault Trafic VP AA-11-NX
CLDS	3 Portáteis HP
CLDS	3 Colunas de secretária
CLDS	Coluna Amplificadora
CLDS	3 Auscultadores
CLDS	11 Computadores (distribuídos pelas juntas de freguesias)
CLDS	Vídeo Projetor Epson + Tela
CLDS	Impressora HP
CLDS	Máquina Fotográfica Canon
Centro Infantil	D-Link Transmissor de Wireless
Cozinha	3 Queimadores e 3 válvulas para o fogão

5. Parcerias e Protocolos

Em 2020 continuámos a não descurar, muito pelo contrário, a colaboração com as escolas e com as diferentes entidades públicas e privadas a diversos níveis: formação, desenvolvimento de atividades e de serviços, rentabilização de recursos, participação em equipas de trabalho, entre outros.

Procedemos aos contactos e elaborámos novos protocolos de parceria com a LUISOPTICA Unipessoal, LDA e a Maria Papel Papelaria, Iscia...

Informámos os diferentes diretores técnicos e chefes de serviços das vantagens destes protocolos quer para os nossos colaboradores quer para os nossos clientes.

Assim destacamos:

Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Conselho Estratégico da CIRA

Conselho Local de Ação Social

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Segurança

Conselho Geral da EPADRV

Câmara Municipal de Vagos

Juntas de Freguesia do concelho

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL

Neuro Vagos – Clínica Médica

CASCI

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

CERCI Mira

Continuamos a consolidar a cooperação com diferentes IPSS's e associações a diferentes níveis.

6. Satisfação dos clientes

Num universo de cerca de 370 clientes recebemos e analisámos 291 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 78,6%. A escala utilizada foi 1- Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não Concordo Nem Discordo; 4 – Concordo e 5 – Concordo Totalmente.

Podemos observar no quadro seguinte que a maioria dos inquiridos selecionou a opção 5 – Concordo Totalmente, que indica elevado grau de satisfação.

1.	Instalações e equipamentos		2	3	4		NR
1.1	Em geral estou satisfeito com as condições de higiene das instalações e dos equipamentos	0%	0%	2%	17%	77%	1%
1.2	Normalmente estou satisfeito com as condições de segurança das instalações e dos equipamentos	0%	1%	2%	20%	76%	2%
2.	Serviços		2	3	4		NR
2.1	Tenho acesso ao Regulamento Interno e às normas da Instituição	0%	0%	3%	27%	69%	2%
2.2	Geralmente estou satisfeito com o atendimento que me é prestado	0%	0%	3%	19%	78%	0%
2.3	Globalmente estou satisfeito com os serviços que me são prestados	0%	0%	2%	22%	75%	0%
2.4	Normalmente as pessoas que trabalham na Instituição respeitam a minha individualidade	0%	0%	2%	19%	79%	0%
2.5	Normalmente as pessoas que trabalham na Instituição manifestam disponibilidade para atender às minhas solicitações	0%	0%	2%	18%	80%	0%
2.6	Geralmente, se não gostar de alguma coisa, posso falar com a Diretora Técnica	0%	0%	1%	17%	81%	0%
2.7	Normalmente estou satisfeito com o horário das atividades diárias/funcionamento.	0%	1%	4%	26%	69%	0%
2.8	De uma forma geral estou satisfeito com a Instituição	0%	0%	2%	17%	81%	0%
2.9	Normalmente as minhas reclamações/sugestões são atendidas	0%	0%	4%	25%	71%	0%

De uma forma geral os clientes das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vagos estão muito satisfeitos quer com os serviços prestados, quer com o tipo de atendimento e disponibilidade apresentada pelos diferentes profissionais. O grau de mais elevado de satisfação para com a instituição encontra-se na ordem dos 81%.

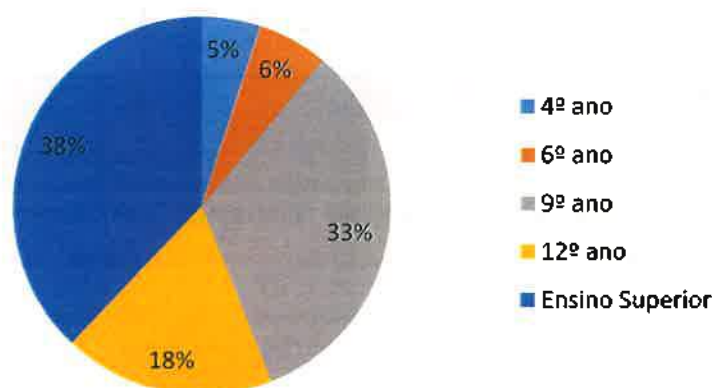
A média geral de satisfação dos clientes da SCMV é de 97%, obtido pela soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente. Podemos concluir que os clientes da nossa instituição apresentam um grau de satisfação muito elevado.

	CAR	CMFR	Creche	Pré-escolar	SAD	ERPI	Total
% Satisfação	99%	84%	97%	98%	91%	98%	97%

7. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2020 a Santa Casa contava com 139 colaboradores, sendo que sensivelmente 38% (51) dos colaboradores são licenciados, conforme gráfico seguinte. De realçar que 6 destes licenciados não têm as habilitações reconhecidas em Portugal e de que ainda 10 destes licenciados não exercem funções técnicas.

Habilitações Académicas



Ao longo de 2020, foram admitidos 18 colaboradores, número esse que corresponde aos colaboradores substituídos por baixas, necessidades relativas aos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e, ainda, o desenvolvimento de novos projetos. Durante este ano, saíram 16 colaboradores por variados motivos, designadamente reformas, demissões ou ainda por caducidade do contrato.

Relativamente a encargos com pessoal, em 2020, verificou-se um aumento dos encargos na ordem dos 3% justificado pelo aumento do salário mínimo nacional, e ajustamento dos vencimentos até ao nível XIII (foi a mesma escala usada o ano 2019).

Foram iniciados 3 Estágios Profissionais em 2020 e 2 Contrato Emprego Inserção para portadores de deficiência e 9 voluntários do projeto MAREES do IEFP.

Medidas IEFP – Estágio Emprego	
Assistente Social	1
Auxiliar de educação	1
Educadora de Infância	1
MAAREES IEFP	9
CEI+ Manutenção	1
CEI+ Serviços Gerais	1
Total	14

Em 2020 demos cumprimento a parte do plano de formação, o qual foi interrompido pelo contexto pandémico. Será retomada quando for autorizada a formação presencial.

Área de Formação	Número de colaboradores						
	Centro Infantil	Centro Sénior	CMRF	Pessoal Comum	Memorizar	CAR	SAAS
Formação administrativa, contabilística e financeira	3	1		4			
Formação técnica – Psicologia, demências, congressos, webinaries.	3	3			2	2	2
Técnicas de Fisioterapia			5				
Trabalho com jovens institucionalizadas						11	

Relativamente a Acidentes de Trabalhos em 2019, ocorreu 1 baixa de sinistrado (na ERPI).

Avaliação de desempenho

A Avaliação de desempenho dos colaboradores é das mais importantes ferramentas numa instituição, uma vez que dá a oportunidade ao colaborador de receber feedback sobre o seu trabalho anualmente, possibilitando a melhoria deste e para a instituição cria a possibilidade de fornecer ferramentas ao potencial humano melhorando de ano para ano os resultados institucionais.

Da Avaliação de Desempenho que se efetuou, respeitando o definido no Manual de Avaliação de Desempenho de Colaboradores, obtiveram-se os seguintes resultados:

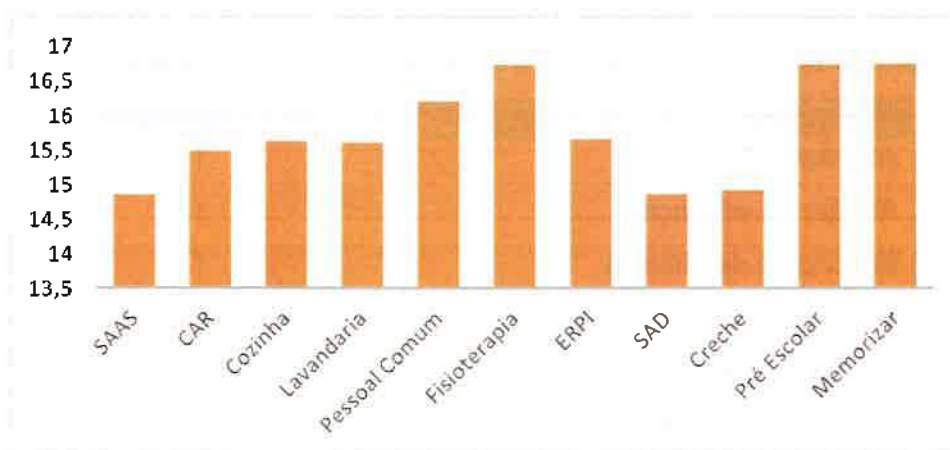


Gráfico 1 – Avaliação desempenho por setor





Podemos assim concluir:

- Foram realizadas 111 avaliações.
- 22 Colaboradores não avaliados por não terem ainda 1 ano ao serviço ou por se encontrarem de baixa médica prolongada.
- A média institucional é de 16 valores;
- A nota mais baixa situou-se nos 12.60 valores, e a nota mais elevada nos 18 valores.

Satisfação dos Colaboradores

Num universo de 140 colaboradores recebemos e analisámos 104 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 74,28%. A escala utilizada foi 1- Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não Concordo Nem Discordo; 4 – Concordo e 5 – Concordo Totalmente.

Podemos observar no quadro abaixo que a maioria dos inquiridos selecionou a opção 4 – Concordo e 5 – Concordo Totalmente, que indica bom grau de satisfação.

1.	Instalações		2	3	4		NR
1.1	Em geral, estou satisfeito(a) com as condições de higiene, segurança e conforto das instalações e equipamentos.	0%	4%	6%	61%	27%	2%
2.	Pessoal/Profissional		2	3	4		NR
2.1	Em geral gosto do meu trabalho	0%	1%	0%	43%	55%	0%
2.2	Normalmente disponho dos meios necessários para o desempenho das minhas funções	0%	0%	1%	64%	35%	0%
2.3	Geralmente a quantidade de trabalho é adequada	0%	13%	12%	55%	19%	1%
2.4	Geralmente a carga horária é satisfatória	0%	1%	7%	51%	39%	2%
2.5	Habitualmente considero que as reuniões de trabalho são úteis (responder só se aplicável)	0%	1%	5%	49%	40%	5%
2.6	Normalmente tenho facilidade em falar com a chefia direta	0%	0%	0%	34%	65%	0%
2.7	Em geral o trabalho em equipa é estimulado	0%	1%	14%	53%	37%	0%
2.8	Normalmente fico satisfeito com o grau de atenção dado às minhas opiniões	0%	3%	12%	63%	22%	1%
2.9	Geralmente são dadas oportunidades de formação	1%	3%	25%	60%	8%	3%
2.10	Normalmente sou informado quando existem alterações das tarefas	0%	1%	3%	62%	34%	0%
2.11	Globalmente o relacionamento com os outros colaboradores é satisfatório	0%	0%	19%	38%	44%	0%
2.12	Normalmente conto como apoio do meu superior hierárquico para resolver situações mais complexas	0%	0%	0%	32%	67%	0%

Podemos verificar, analisando a percentagem geral obtida que a grande maioria dos colaboradores conta com o seu superior hierárquico para resolver problemas de maior complexidade e tem facilidade em falar com ele. Também constatamos que gostam do seu posto de trabalho. Uma percentagem de 13% indica ter uma quantidade de trabalho algo desadequada.

A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV é de 89%, obtido pela soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente. Podemos referir que o nível mais baixo de satisfação é apresentado pelo SAD (74%) e o mais elevado é da CAR (99%).

	CAR	Secretaria e Serviços	CMFR	Creche	Pré-escolar	Lav. e Coz	SAD	ERPI	P. Memorizar	P. CLDS	SAAS	Total
% Satisfação	99%	98%	80%	93%	89%	87%	74%	85%	81%	97%	96%	89%

De uma forma geral, no ano de 2020 os colaboradores da SCMV, apresentam uma taxa de satisfação muito elevada, especialmente quando comparada com os resultados do ano anterior.

8. Impacto do Covid-19

Para fazer face à pandemia do COVID-19 foi necessário adotar uma série de medidas para responder às necessidades diagnosticadas. A Santa Casa da Misericórdia de Vagos teve de fazer um grande esforço de adaptação, com a elaboração de um plano de contingência que foi revisto 5 vezes, com manobras permanentes de organização e de reorganização.

De salientar, desde logo, a grande aquisição de Equipamento de Proteção Individual (por exemplo, máscaras cirúrgicas, luvas e batas descartáveis, pezinhos, óculos, toucas...), que rondou os 42.300,00€. Este valor não foi mais elevado devido às doações deste equipamento que, felizmente, fomos recebendo, quer da Câmara Municipal, quer do "Fundo Todos Por Quem Cuida" ou ainda União das Misericórdias Portuguesas. Os primeiros testes a serem realizados foram suportados

financeiramente pela Câmara Municipal, sendo que ao longo do ano esta entidade foi-nos continuando a oferecer alguns testes.

Salientamos, nesta adaptação, também, por exemplo, a monitorização diária de sinais e sintomas dos profissionais e clientes, a lavagem das fardas dentro da própria Instituição, o distanciamento social, a alteração de horários para desfasamento de almoços e tantos outros procedimentos que se encontram explanados no Plano de Contingência.

Numa tentativa de caracterização dos impactos da pandemia de COVID-19, é necessário realizar este mapeamento de acordo com as diferentes respostas sociais, visto que cada resposta, sendo tão específica no seu funcionamento e necessidades, teve um impacto diferente. Assim:

CENTRO INFANTIL

a) suspensão de atividade:

Foram suspensas as atividades da creche e do pré-escolar no dia 16 de março de 2020 (decreto- lei nº10-A/ 2020 de 13 de março); tendo a creche sido reaberta a 18 de maio de 2020 e a 1 de junho o pré-escolar. Durante este período os pais, por deliberação da Mesa Administrativa pagaram 10% da comparticipação mensal familiar fixada.

Com carácter rotativo, 16 colaboradoras estiveram em situação de layoff; 10 colaboradoras recorreram ao apoio excecional à família; 16 colaboradoras estiveram em situação de mobilidade na ERPI, CAR, SAD e Lavandaria; e algumas colaboradoras recorreram a dias de férias.

Apesar desta suspensão, fomos sempre mantendo algum contacto com os pais e fomos realizando propostas de atividades semanais (utilizando as redes sociais da Instituição, de forma a que as limitações causadas pelo isolamento das crianças pudessem, de alguma forma ser minimizadas).

b) reabertura

Com a reabertura, tivemos de implementar algumas alterações ao funcionamento interno desta resposta social, designadamente:

- Interdição da entrada aos Encarregados de Educação/ Familiares;
- Funcionamento das salas de atividades de forma isolada (as crianças não se cruzam umas com as outras ao longo do dia);
- Utilização por parte de todos os colaboradores do equipamento de proteção individual;

- Reorganização de circuitos de passagem para colaboradores e utentes;
- Necessidade de reforço no número de colaboradores de forma a conseguirmos por em prática o Plano de Contingência (Crianças recebidas à porta e entregues nas respetivas salas);
- Reorganização de espaços e novos procedimentos de ação (orientações definidas pela DGS);
- Para a implementação destas alterações foi necessário recorrer-se a 4 voluntários no projeto MAREESS (IEFP).

Acresce a informação de que durante o existiram 11 desistências na creche e no pré-escolar no período em que estivemos encerrados.

CAR

Com a suspensão das aulas presenciais decretada pelo governo a 13 de março, as jovens entraram em confinamento geral a 15 de março de 2020. Até então, na CAR já tinham sido tomadas algumas medidas preventivas, nomeadamente: o uso de máscara, higienização constante das mãos, troca de vestuário, medição de temperatura, utilização de luvas e aventais descartáveis para certas tarefas, higienização dos espaços com produtos adequados, espaçamento das camas nos quartos duplos e definição de local de isolamento.

As jovens deixaram de poder conviver com os familiares e amigos, as aulas passaram a ser online, com uma nova adaptação a diferentes metodologias e novas ferramentas digitais. Para tal, foi necessário recorrer ao apoio do Agrupamento de Escolas de Vagos e Município de Vagos de forma a dotar a CAR de equipamentos suficientes para as jovens poderem aceder às aulas.

O grupo de 10 colaboradoras, uma vez que uma colega esteve com o apoio excecional à família, contou com o apoio, durante 1 mês, de duas colegas do centro infantil. A 20 de março iniciou-se o trabalho de equipas em espelho, de turnos de 12 horas, 14 dias ininterruptos. Estes turnos duraram até 28 de maio.

Em maio, com o risco de contágio ainda a ser uma realidade, iniciaram-se algumas medidas preventivas de forma a retomar em segurança as atividades do quotidiano, devolvendo alguma estabilidade a jovens carentes e inseguras em relação ao afeto familiar. Assim sendo, a 20 de maio foram retomadas as visitas dos familiares no espaço institucional. As visitas tinham de ser previamente agendadas, eram restringidas a dois visitantes por jovem, limitadas a 1 hora, não eram permitidas visitas em simultâneo, eram supervisionadas por um técnico bem como registadas em

formulário próprio. Relativamente aos familiares, os mesmos, tinham de ser portadores de máscara, tinham de desinfetar o calçado à entrada, higienizar as mãos, controlar a temperatura e tinham de manter o distanciamento social exigido.

A 10 de junho, de forma gradual, foi-se permitindo às jovens pequenas saídas ao exterior com os familiares para lanchar. Retomaram-se também as idas a consultas médicas, pequenas saídas de lazer acompanhadas por elementos das equipas, saídas para pequenas diligências e, de forma gradual, saídas sem supervisão, em horários desfasados, com limite máximo de tempo e apenas 4 dias por semana.

Apenas em julho foram retomadas as idas a casa dos familiares aos fins-de-semana e pequenos períodos de férias.

Foi uma época muito conturbada, tudo era novidade, mas uma novidade assustadora. Foi um turbilhão de emoções com momentos de stresse, ansiedade, medo, raiva, tristeza que foi necessário ir gerindo da melhor feição.

ERPI

É do conhecimento público que o grupo de residentes em ERPI's são particularmente vulneráveis, uma vez que nesta resposta social residem habitualmente idosos com diversas patologias, fragilidades, elevados graus de dependência, bem como, frequentam os mesmos espaços fechados.

Com isto, foi emergente implementar uma reestruturação e um esforço acrescido dos profissionais, a utilização de equipamentos de proteção e adequação das medidas preventivas, o reforço da higienização e limpeza dos espaços, bem como, a reorganização da prestação dos cuidados aos residentes e das atividades de animação.

Conjugado a estas mudanças, acresce a questão da suspensão das visitas, entre 13 de março a 3 de Junho de 2020. Até então, as visitas eram realizadas através das janelas ou por marcação com proteção de um vidro e utilização de auscultadores para facilitar a conversa.

Estas medidas de prevenção tiveram que ser adotadas para proteger os idosos, mas as consequências negativas estão a vista no que diz respeito ao agravamento das demências e comprometimento cognitivo, sendo visível também a presença recorrente da tristeza, angústia e saudade que se reflete numa instabilidade emocional diária dos idosos.

O sucesso ao combate ao novo coronavírus no último ano, também está ligado, a elevada testagem dos colaboradores e à possibilidade de mobilidade das colaboradoras. Estiveram 7 colaboradoras do Centro Infantil a prestar serviço nesta

resposta social (durante a suspensão do centro infantil) e tivemos também 7 voluntários no projeto MAREESS (IEFP), bem como foi dispensada uma fisioterapeuta do CMFR para estar a tempo integral nesta resposta, de forma a minimizar o impacto do confinamento nos idosos. Tivemos 5 colaboradoras da ERPI de apoio excecional à família.

SAD

Na realidade do Serviço de Apoio Domiciliário o surgimento do Coronavírus também obrigou à tomada de medidas preventivas e todo o género de cuidados. A sensibilização/informação dos clientes para o confinamento completo, passando pelos EPI's das colaboradoras de SAD até à implementação de horários em espelho de 19 de março de 2020 até ao dia 14 de Maio de 2020, tendo para esse feito sido necessário recorrer à mobilização de 3 colaboradoras do Centro Infantil. De entre as várias medidas implementadas salientamos desinfeção das viaturas, após cada utilização/viagem e a lavagem e desinfeção das malas térmicas e sacos que transportam as refeições do SAD, diariamente.

CMFR

O CMFR esteve encerrado entre 19 de março a 18 de maio de 2020, o que se traduziu numa redução significativa no número de utentes. Alguns colaboradores deste serviço estiveram em layoff e outros de apoio excecional à família.

Mesmo quando reabriu, fê-lo com uma redução de profissionais (4 fisioterapeutas estiveram de apoio à família), tendo regressado após a abertura das escolas.

Já em funcionamento, foi imperativo a reestruturação ao nível de higienização do espaço, devido às orientações da DGS, e à faixa etária dos utentes (consideradas idades de risco). Também o necessário distanciamento social levou a uma redução do número de utentes por hora (3/hora), uma vez que foi necessário distanciar as marquêsas (2m) levando isto a número limitado de utentes por divisão.

Na segunda quinzena do mês de julho, o número de tratamentos/hora retomou ao normal, com alterações de funcionamento que destacamos:

- Colocação de barreiras acrílicas no balcão de atendimento;
- Desinfeção dos espaços e de todas as superfícies várias vezes ao dia;

- Entrada no CMFR e permanência nas instalações apenas para quem tem tratamentos, análises e consultas previamente marcados;
- Aumento da desinfecção de marquesas, aparelhos, material e instalações entre utentes;
- Utilização de toalha de papel nas marquesas;
- Criação de espaço próprio para atendimento/tratamento de utentes pertencentes a grupos de risco.

SAAS

Na sequência das medidas decretadas, pelo governo, para conter a propagação da pandemia COVID-19, surgem novos casos de pobreza e pedidos de ajuda que se juntam às situações mais vulneráveis já identificadas na comunidade. A paralisação da economia trouxe o desemprego de muitos cidadãos e a diminuição de rendimentos de muitas famílias fragilizando o seu orçamento familiar.

No âmbito da Gestão do COVID-19, o serviço manteve-se em funcionamento, tendo sido privilegiados os contactos via telefone e e-mail, de forma a evitar ou reduzir os contactos presenciais.

Foram tomadas algumas medidas preventivas, nomeadamente: uso de máscara no interior das instalações, higienização constante das mãos, desinfecção do espaço com produtos adequados, realização de atendimentos por marcação e espaçados no tempo e distanciamento social durante os mesmos.

A 13 de março, os atendimentos descentralizados, nas várias freguesias do concelho, e as visitas domiciliárias foram suspensas, exceto em situações de emergência.

De 20 de março a 4 de maio existiu um ajustamento de horários, com um técnico em teletrabalho e outro na sede do SAAS, dando sempre preferência aos contactos alternativos (via telefone e e-mail), de forma a reduzir os contactos presenciais.

Apesar de todos os constrangimentos advindos desta situação, foi sempre possível dar resposta às situações vulneráveis do concelho.

PROJETO MEMORIZAR

O Projeto Memorizar teve na sua essência um conceito estrutural, a proximidade. Proximidade à pessoa com demência, proximidade ao cuidador,

proximidade à comunidade e a proximidade da equipa. Cedo se redefiniram estratégias de forma a derrubar as barreiras físicas. Seja por via telefónica, trabalhos na caixa do correio ou através das plataformas digitais de conversação, tentou-se manter o cordão umbilical, que unia os cuidadores e utentes, ao Projeto. As sessões de grupo passaram a dar lugar às individuais, os contactos presenciais aos remotos e as reuniões físicas da equipa e formações, às virtuais. Com estas alterações, foi possível, continuar a concretizar os objetivos deste projeto, apesar do facto de uma colaboradora ter estado ausente para apoio excecional à família, durante o tempo de encerramento das escolas.

CLDS

O CLDS Vagos ConVida foi desenhado e aprovado em 2020, iniciando atividades em maio, em plena crise pandémica.

Houve a necessidade de se refletir o projeto inicial e desenhar-se uma proposta de alteração que espelhasse o acautelamento dos indicadores físicos e os resultados esperados, sobretudo nas atividades de cariz essencialmente de mobilização comunitária. Houve necessidade de se fazer uma adaptação descritiva e estratégica de algumas atividades, prevendo uma atuação contributiva na diminuição do impacto negativo dos estados de emergência – calamidade e/ou rescaldo da pandemia COVID 19 na população concelhia. Foi efetuado um Pedido de Alteração ao POISE, tendo o mesmo sido aceite.

O impacto de todas estas alterações, restrições e limitações foi elevado. A procura de novas formas de atuar, quer ao nível do funcionamento, quer ao nível pedagógico, causa um crescente estado de vigilância e de preocupação nos colaboradores que, muitas vezes, tem como consequência um aumento do cansaço físico e psicológico.

Financeiramente tivemos necessidade de, num espaço de tempo muito curto, fazer investimentos de forma a pudermos funcionar de acordo com as instruções da DGS, minimizando o risco de contágio entre colaboradores e utentes.

IMPACTO FINANCEIRO

As medidas adotadas e dos constrangimentos obrigatórios para combate à pandemia, tiveram um impacto significativo na Misericórdia, com prejuízos na ordem dos 80.000,00€, resultante de custos acrescidos com compra de materiais e equipamentos ou de perda de rendimentos mensalidades e serviços não executados (fisioterapia), e com apoios obtidos para cobertura dessas perdas, conforme quadro seguinte:

CUSTOS E PERDAS		
Compra de materiais e equipamentos	42 349,11 €	
Quebra faturação fisioterapia (fecho)	50 000,00 €	
Quebra faturação mensalidades (fecho)	56 000,00 €	148 349,11 €
APOIOS		
Centro de Emprego (pessoal de apoio)	19 999,55 €	
Apoio à Família (vencimentos)	15 847,49 €	
Lay Off (vencimentos)	10 484,22 €	
Normalização retoma	7 789,33 €	
Adaptar Social+	8 000,00 €	
Câmara Municipal (testes)	4 050,00 €	
Donativo Fundação EDP (materiais)	1 826,90 €	67 997,49 €
PERDA		80 351,62 €

PARA O FUTURO

Para o futuro, iremos proceder de acordo com as exigências do momento, seguindo as orientações da DGS tendo sempre presente as especificidades da Misericórdia no que concerne aos vários serviços que a Instituição presta.

9. Grelha de Monitorização do Plano de Atividades

Aumentar a satisfação do cliente							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a inclusão digital 	Nº de atividades realizadas com a <i>Siosiffe</i>	≥2 por mês	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador e Assistente Social	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar atividades não medicamentosas 	Nº de atividades de <i>Snoezelen</i> e <i>Reiki</i> realizadas	≥1 por semana				
	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os idosos em atividades da comunidade 	Nº de atividades realizadas	1	Relatório do PADP	Animador e Assistente Social	0	Devido ao contexto de pandemia houve restrição de saídas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a taxa de sucesso do PADP 	Taxa de cumprimento do PADP	≥90%		Animadora	100%	
SAD	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o número de ações de acompanhamento no domicílio 	Nº de visitas de acompanhamento	≥ 1 vez por semana	Registo de Acompanhamento e Diligências	Diretora Técnica e Animador	100%	
CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a proporcionar, às jovens acolhidas, uma atividade do seu interesse. 	Grau de satisfação dos interesses das jovens.	Serem abrangidas, pelo menos, 75% das jovens, mensalmente.	CAR	Equipa técnica	100%	

	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de uma sapateira para cada casa de banho. 	Grau de satisfação das jovens.	Aquisição de 7 sapateiras.	SCMV	Equipa técnica	0	Optamos por construir. Ainda não estão totalmente concluídas
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o n.º de computador para serem utilizados pelas jovens. 	Grau de satisfação das jovens.	Existência de 4 computadores na CAR.	SCMV	Diretor técnico	100%	
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a eficácia na marcação/realização de consultas e tratamentos de fisioterapia 	Número de tempos sem consultas	Diminuir em 5%	Agenda	Responsável do CMFR	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção dos atendimentos descentralizados. 	Número de locais de atendimento	Manter 100% dos locais de atendimento descentralizado.	SAAS	Equipa Técnica do SAAS	88%	Devido ao contexto de Pandemia não se pode realizar na BETEL
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> Proceder à recolha de alimentos. 	Campanha de recolha de alimentos	Angariar 100 kgs de alimentos	SAAS	Equipa Técnica do SAAS	100%	
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir programa de edição de vídeos e música 	N.º de programas adquiridos	1	Fatura/recibo	QCI	0	Ultrapassado com APP de telemóvel. Deixou de ser necessário o equipamento

	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a tratar e avaliar os questionários de satisfação dos clientes 	Taxa de cumprimento da avaliação	85%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI/DT/CG	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a avaliar e tratar as sugestões/reclamações dos clientes dos diferentes serviços 	Taxa de cumprimento do tratamento	100%	Boletins de sugestões reclamações recebidos e tratados. Relatório mensal de gestão de melhoria	QCI/DT/CG	100%	
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a promover e executar ementas equilibradas e diversificadas 	N.º de reuniões de elaboração de ementas	1 por mês	Ementas semanais	Chefe de Serviços da Cozinha Enfermeiro QCI	100%	
Memorizar	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a proceder à neura estimulação 	N.º de pessoas	40 pessoas com demência	Registos	Equipa Memorizar	68.75%	Devido ao contexto de pandemia não se realizaram todas as sessões planeadas
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a intervenção por grupos de autoajuda 	N.º de grupos	10 grupos de autoajuda	Registos	Equipa Memorizar	20%	

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o sistema da campainha na porta da entrada 		1			100%	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir mais um carro de alimentação para o refeitório 		1	Fatura/recibo da compra	Diretora Técnica	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir mais carrinhos de apoio à higiene parcial 	Nº de material adquirido	2			100%	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir lençóis com elástico 		50			100%	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir um aspirador com melhor potência 		1			100%	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a taxa de sucesso do PADP 	Taxa de cumprimento das atividades planeadas	- 80%	Planificação e avaliação das atividades de ASC;	Diretora Técnica e Animador	100%	
SAD							

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição de novos sacos para o transporte de alimentação 	Nº de sacos a adquirir	≥ 30 sacos	Relatório de Avaliação do PADP Fatura/Recibo de material	Diretora Técnica	100%	
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a sala de leitura (Contos e trapos): 	Número de livros, estantes	Aquisição de uma estante + Aquisição de 10 livros	Sala Contos e Trapos	Diretora Técnica Pedagógica Educadoras	100%	
CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar às jovens que, mensalmente, possam fazer sugestões para a ementa. ▪ Continuar a proporcionar à equipa técnica e educativa a discussão de casos 	Número de propostas.	12 Propostas ao longo do ano.	Jovens	Equipa técnica Cozinha	100%	
		Número de vezes que é realizado.	4 vezes ao longo do ano	Equipa técnica Equipa educativa	Equipa técnica	50%	Devido ao contexto de pandemia
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir aparelho de pressoterapia 	Nº de material adquirido	1	Fatura/recibo	Responsável do CMFR	100%	A aquisição ocorrerá em 2021 quando se encontrar

	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir TENS 		4						regularizada a situação do atendimento aos clientes (contexto de pandemia)
	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir aparelho de eletroterapia 		1					100% 0	
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> Realização de sessões de esclarecimento com assuntos de interesse dos utentes/clientes. 	Realização de sessões de esclarecimento.	4 sessões ao longo do ano.	SAAS	Equipa SAAS	100%			
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a realizar de primeiros atendimentos. 	Realização dos atendimentos.	150 novos atendimentos ao longo do ano.	SAAS	Equipa SAAS	100%			
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a contratualização com famílias. 	Número de acordos de intervenção.	100 acordos de intervenção ao longo do ano.	SAAS	Equipa SAAS	100%			
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a realização de visitas domiciliárias. 	Número de visitas.	100 visitas domiciliárias ao longo do ano.	SAAS	Equipa SAAS	100%			
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a atualizar os sites e redes sociais 	N.º de publicações realizadas	≥ 3 semanais	Sites e páginas de facebook	QCI	100%			

	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a divulgar eventos e notícias relevantes junto dos meios de comunicação social 	N.º de publicações nos jornais rádios	≥3 anuais	Emails, pasta de arquivo dos jornais	QCI	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar o sistema de gestão de qualidade 	N.º de monitorizações ao sistema de gestão da qualidade	1 anual	Relatório de avaliação da monitorização	QCI	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Concluir o Regulamento de Proteção de Dados 	Taxa de realização do Regulamento	100%	Regulamento de Proteção de Dados	QCI Serviços Jurídicos CG	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer as captações para as diferentes faixas etárias 	N.º de captações definidas	80%	Programa Movelife separador captações	QCI	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir mais calçado antiderrapante 	N.º de pares de sapatos/botas	9 pares	Fatura/Recibo	QCI	50%	Com alteração de pessoal não se verificou necessidade de adquirir a totalidade
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir prateleiras para gestão de stock 	N.º de Prateleiras	1 módulo de prateleiras	Fatura/recibo	QCI	100%	
Lavandaria							

Gestão de Recursos	Reuniões do setor administrativo (colaboradores e diretor)	Registos de Reuniões	1 reunião por mês	Registos documentais	DAF	33.3%	Devido ao contexto de pandemia
---------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------	-----	-------	--------------------------------

Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o grau de funcionalidade dos idosos 	Nº de idosos a usufruir de sessões de fisioterapia	≥8	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	Enfermeiro	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a decoração dos espaços de convivência 	Nº de ações de melhoria	≥3	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir mais cadeirões para a sala de convívio r/c 	Nº de ajudas técnicas adquiridas	3			0	Sem necessidade atual face ao grau de autonomia dos clientes

	<ul style="list-style-type: none"> • Obter mais camas articuladas 	2			0	Aguardamos remessa vinda do estrangeiro
	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir mais colchões viscoelásticos 	2			100%	
	<ul style="list-style-type: none"> • Estofar as cadeiras da sala de convívio 	10	Nº de cadeiras e de pausa-pés estofadas		100%	
	<ul style="list-style-type: none"> • Estofar pausa pés da sala de convívio 	7			100%	
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a assegurar a elaboração e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individual; 	100%	Número de PDI validados	PDI	Educadoras/ Pais/ Enc. Educação	
CAR	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar visitas da médica de família ao CAR, para esclarecimento de dúvidas sobre de diversos temas. 	4 Sessões ao longo do ano.	Número de visitas.	Médica de Família	Equipa técnica	Devido ao contexto de pandemia.

										Devido ao contexto de pandemia.
	<ul style="list-style-type: none"> Manter a inclusão das jovens em, pelo menos, uma atividade da comunidade. 	Número de jovens incluídas	Inclusão de 75% das jovens.	Comunidade	Equipa técnica	15%				
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões com as DT no sentido de inovar conteúdos partilhados 	N.º de reuniões	1	Memorando de reunião	QCI	100%				
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Definir alternativas vegetarianas 	Nº de pratos vegetarianos definidos	15 pratos	Programa Movelife Separador receitas	QCI	100%				
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a utilizar produtos adequados às diferentes faixas etárias 	Fichas técnicas dos produtos	80%	Manual HACCP	QCI	100%				

Obter a Certificação das respostas sociais

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações	
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a elaborar o Plano Individual e monitorização 	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações	100%	Processo Individual Registos em vigor Manual de Funções	DT	100%		
	<ul style="list-style-type: none"> Manter o preenchimento dos registos em vigor 	Taxa de preenchimento dos registos	≥80%				100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Reformular o Manual de funções 	Taxa de cumprimento do documento	≥90%				100%	
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a assegurar a implementação dos documentos necessários aos Processos Individuais; 	Número de processos individuais validados;	90%	Documentos necessários aos P. Ind.	DTP/ Equipa de Educadoras	100%		
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar assegurar a implementação dos documentos de sala; 	Taxa de validação dos documentos necessários ao funcionamento da sala;	100%	Documentos relativos à organização da sala	DTP/ Equipa de Educadoras	100%		
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Publicação no site doc. legalmente exigidos 	N.º de publicações	2 anuais	Site	QCI	100%		

	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a aplicação dos procedimentos do sistema de gestão de qualidade 	N.º de Auditorias Internas	1	Relatório de auditoria	QCI	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a implementar as medidas do Regulamento de proteção de dados 	Taxa de medidas implementadas	≥50%	Relatório de monitorização	QCI DT CG DAF	100%	
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Manter a aplicação das normas do HACCP 	Taxa de preenchimento dos registos/normas do HACCP	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores cozinha	100%	
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a aplicar as normas de higiene e segurança no trabalho 	Fichas técnicas e de segurança dos produtos	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores Lavandaria RH	100%	

Manter e reforçar a imagem institucional

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Manter a publicação de notícias dos passeios, convívios e atividades 	Nº de notícias	≥ 2			100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Publicar uma fotografia de destaque do dia, com uma legenda que apele à participação do público 	Nº de publicações	≥ 1 por mês	Site e Jornal	DT e Animador QCI	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os gostos e partilhas das publicações da ERPI 	Nº de gostos e partilhas	≥ 10%			100%	
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Manter as publicações dos artigos e fotos quer nas redes sociais quer no jornal dos clientes de SAD 	Nº de publicações	≥ 1 por mês	Jornal e redes sociais	DT e Animador	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os gostos e partilhas das publicações 	Nº de gostos e partilhas	≥ 5%	Definições das redes sociais	DQCI	100%	

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Manter a presença no Eco de Vagos 	Número de artigos;	Manter o número de artigos internos; Dois artigos dos pais ou pessoas externas à Instituição;	Jornal Eco de Vagos	DTP/ Equipa de Educadoras/ Pais/ Enc. Educação	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Manter a presença no Eco de Vagos 	Número de artigos;	Manter o número de artigos internos; Dois artigos dos pais ou pessoas externas à Instituição;	Jornal Eco de Vagos	DTP/ Equipa de Educadoras/ Pais/ Enc. Educação	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Manter as atividades abertas à comunidade 	Número de atividades;	Número de atividades: 3 por ano	Registo das atividades	DTP/ Equipa de Educadoras	100%	
CAR	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a participar ativamente nas redes sociais da instituição. 	Número de publicações.	2 publicações por semana.	CAR	Equipa técnica Equipa educativa	100%	
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> Publicar notícia a divulgar novas abordagens terapéuticas e atividades realizadas 	Nº de publicações	2/ano	Redes Sociais	Responsável do CMFR	100%	

	<ul style="list-style-type: none"> • Panfleto dia Mundial da fisioterapia 	1/ano			100%		100%	Devido ao contexto de pandemia não se realizou
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Workshop 	Taxa de realização do evento	100%	Inscrições Divulgações impressas	QCI	0		
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar página no Instagram 	Criação da página	1	Presença nas redes sociais	QCI	100%		
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a colaboração na confecção de pratos para os eventos levados a cabo pela SCMV e solicitados pela comunidade 	Nº de eventos realizados	≥ 4 por ano	Pedidos de colaboração à cozinha	Colaboradores da cozinha	25%		Devido ao contexto de pandemia não se realizaram
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o trabalho realizado na organização da Concentração Solidária de Carros Antigos 	Taxa de realização do evento	Aumentar para 70 o número de viaturas	Participantes	Recursos Humanos	0		Devido ao contexto de pandemia não se realizou

Promover novas parcerias

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer novas parcerias e protocolos na comunidade 	Nº de parcerias	≥1	Documentos, emails e memorando de reunião	DT e Coordenador Geral	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um plano para estabelecer protocolos com escolas 	Nº de protocolos					100%
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Criar parceria com indústrias de produtos ortopédicos 	Nº de parcerias	1	Documentos, emails e memorando de reunião	DT e Coordenador Geral	100%	
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Feira do Livro em parceria com Livraria proposta; 	Número de livros vendidos;	Vinte livros para a biblioteca	Livros vendidos	DTP/ Equipa de Educadoras	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Manter parceria com fotógrafo; 	Número de crianças fotografadas;	90% das crianças	Crianças fotografadas	DTP/ Equipa de Educadoras/ Fotografo	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Manter parceria com professora de Karaté; 	Número de crianças inscritas nas aulas;	+ de 30 crianças	Registo das crianças inscritas	DTP/ Equipa de Educadoras / Prof. karaté	50%	Devido ao contexto de pandemia

Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer as capitações dos pratos/alimentação para os diferentes clientes 	Taxa de receitas/pratos com capitações estabelecidas	80%	Programa – separador capitações	QCI /empresa Movelife	100%	
--	--	--	-----	---------------------------------	-----------------------	------	--

Aumentar a satisfação/motivação dos colaboradores							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa 	<p>Nº de reuniões</p> <p>Taxa de satisfação dos colaboradores</p>	<p>2</p> <p>Aumentar em 5%</p>	<p>Memorando de reunião</p> <p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p>	DT	<p>100%</p> <p>A realizar em janeiro 2021</p>	
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Promover encontro de convívio entre colaboradoras do SAD 	<p>Taxa de satisfação dos colaboradores</p> <p>Nº de encontros</p>	<p>≥25%</p> <p>≥ 1 vez por ano</p>	<p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p> <p>Registos do evento</p>	DT	0	Devido ao contexto de pandemia

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de iniciativas de socialização para colaboradores C. Infantil; 	Número de participação dos colaboradores nas atividades;	Dois por ano	Registo da presença dos colaboradores	DTP	50%	Devido ao contexto de pandemia
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de serviço 	Nº de reuniões	1/mês	Memorando de reunião	Responsável do CMFR	25%	Devido ao contexto de pandemia
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a comunicação institucional interna 	Taxa de realização da área reservada no site	100%	Site	QCI RH DT	0	Impossibilidade da gestão do site
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a avaliar a satisfação dos colaboradores 	N.º de questionários preenchidos	90%	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	QCI DT	100%	
CAR	<ul style="list-style-type: none"> Momentos de convívio fora do contexto institucional. 	Número de convívios.	Dois ao longo do ano.	Equipa técnica Equipa educativa	Equipa técnica Equipa educativa	0	Devido ao contexto de pandemia
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar dinâmica de fortalecimento de espírito de equipa. 	Número de participantes.	Todos os colaboradores da CAR participarem.	Equipa técnica Equipa educativa	Equipa técnica Equipa educativa	100%	

		Aquisição da carpete.	Uma carpete.	SCMV	Diretor técnico	100%	
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de uma carpete nova para a sala dos colaboradores. 	Taxa de realização do evento	1 anual	Colaboradores	RH	0	Devido ao contexto de pandemia
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o espírito de grupo, interajuda e partilha com atividades de team building 	Taxa de participação no evento	Evitar que colegas que trabalham na mesma Instituição não se conheçam.	Colaboradores	RH	0	Devido ao contexto de pandemia
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o relacionamento interpessoal - Lanche/jantar convívio fora da Instituição em contexto de "lazer". 	Percentagem de avaliados e auto-avaliados	90% dos colaboradores avaliados	Colaboradores	RH	100%	
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Reunões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa 	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores	1. anuais ≥60%	Memorando de reunião Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores	QCI	100%	

Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa 	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores	4 anuais ≥60%	Memorando de reunião Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores	QCI	100%	
-------------------	---	--	------------------	---	-----	------	--

Diminuir a rotatividade dos colaboradores							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações corretivas e preventivas na área da segurança no trabalho; 	Nº de ações	2	Registo das ações desenvolvidas	Enfermeiro	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de motivação e espírito de equipa 	Nº de reuniões Nº de dias de absentismo laboral	2 Diminuição de 5%	Atas de memorando Certificado de incapacidade temporária para o trabalho	DT Recursos Humanos	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir 2 dias de férias extra. Criar prémio de assiduidade Escolher e premiar o colaborador do ano por resposta social 	N.º de dias de férias Taxa de baixas Faltas Abandono Laboral	2 dias extra Reduzir em 20%	Registos	RH	100% 100% 100%	

Implementar um modelo de formação interna/externa

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a realizar o levantamento de necessidades formativas a todos os colaboradores da Instituição 	Taxa de inquiridos	80%	Resultados do questionário aplicado	RH	90%	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de formações aos colaboradores 	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH	0	Devido ao contexto da pandemia

Desenvolver estruturas físicas com investimento

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a pintura do hall de entrada, corredores e sala de convívio do r/c 	Nº de intervenções	1	Fatura/Recibo	DT	0	Devido ao contexto de pandemia
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Pintura das paredes da sala de preparação das refeições 	Nº de intervenções	- 1	Fatura/Recibo	DT	0	Devido ao contexto de pandemia

	<ul style="list-style-type: none"> Colocação de prateleiras rebatíveis 	Nº de prateleiras rebatidas a serem colocadas	- 3			0		
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar o jardim do recreio exterior da Creche; 	<p>Aumentar o número de material lúdico;</p> <p>Número de manutenções ao jardim e pavimento;</p>	<p>+ 2 equipamentos</p> <p>10 manutenções</p>	<p>Registo de compras</p> <p>Registo de manutenção</p>	<p>DTP</p> <p>DTP</p> <p>Encarregado de Serviços Gerais</p>	<p>0</p> <p>50%</p>	<p>Devido ao contexto de pandemia</p>	
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> Execução de cabines privadas no espaço designado de privado 	Nº intervenções	1	Fatura/Recibo	Fisioterapeuta Principal	100%		
CAR	<ul style="list-style-type: none"> Pintura do corredor da CAR. 	Realização das obras.	Pintura do corredor.	SCMV	SCMV	0	Devido ao contexto de pandemia	
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reparações na cozinha 	Nº de intervenções	3	Fatura/Recibo	Responsável Manutenção	100%		
Zona Exterior do Edifício	<ul style="list-style-type: none"> Vedar e fazer arranjos no espaço exterior 	Nº de Intervenções	2	Fatura/Recibo	SCMV	0	Aguarda-se parceria com a Câmara Municipal de Vagos	

Obras de correção da Empreitada	Creche, CAR, Centro de Noite e Serviços	N. de intervenções	3	Fatura/Recibo	SCMV	100%	
Requalificação/conversão de outros espaços	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Converter a antiga creche em zona administrativa ▪ Converter a atual zona administrativa em espaços da ERPI ▪ Ampliar a cozinha, lavanderia e a ligação ao armazém ▪ Requalificar o refeitório do centro infantil 	N. de intervenções	4	Fatura/Recibo	SCMV	0	Foi realizada candidatura ao PARES, pelo que nos encontramos a aguardar resposta

Promover a sustentabilidade							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a requerer complemento adicional 	Taxa de dependentes de 2º grau	≥10%	Carta de deferimento da Seg. Social	DTP	100%	

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de crianças abrangidas pelo acordo de cooperação na ZIV 	Número de crianças abrangidas pelo acordo	33 crianças	Contratos	DTP	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de eventos de angariação de fundos 	Número de eventos	2 eventos	Registos dos eventos	DTP/ Equipa de Educadoras	100%	
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os utentes que optam por novas abordagens terapéuticas Ex: acupuntura 	nº de utentes	+ 5%	Registos	Responsável do CMFR	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com as respostas sociais nos contactos e divulgação dos eventos de angariação de fundos 	N.º de divulgações	3 anuais	Site, facebook e jornais	QCI	25%	Devido ao contexto de pandemia
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na divulgação da Caminhada Solidária – Solidariturna III 	Taxa de divulgação	1 anual	Site, facebook e jornais	QCI	0	Devido ao contexto de pandemia

CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a participar em eventos da comunidade. ▪ Aumentar o número de irmãos. ▪ Certificação Energética do edificado • Efetuar candidatura ao PT 2020, Aviso N.º 3-2019-17 (eficiência energética) ▪ Implementação do programa de gestão "Gestão Tesouraria" 	Participação em eventos.	Angariação de fundos para a CAR.	Comunidade	Diretor técnico	0	Devido ao contexto de pandemia
Gestão de Recursos		Número de irmãos	20 irmãos	Registo de Irmãos	SCMV	100%	
		Certificação	1	Certificado	Coordenadora Geral	100%	
		Candidatura Efetuada na Plataforma do 2020	1	Plataforma Balcão 2020	Coordenadora Geral	100%	
		Implementação do Sistema	1	Recibo	DAF	83.3%	

Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral Anual, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2020, no montante de 101.625,91€ negativos, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro informamos que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.

Como é do conhecimento generalizado, a pandemia gerada pelo COVID-19 está a ter um impacto mundial. Vários sectores da economia estão a ser afetados com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Uma vez que esta pandemia tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

Dada a incerteza do impacto das medidas, a Mesa Administrativa não consegue estimar e quantificar, à presente data, os impactos futuros do COVID-19 ao nível do negócio da Instituição. Iremos continuar a avaliar esta situação de forma cuidada ao longo do próximo exercício.

Ainda assim, a Mesa Administrativa entende que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter a atividade, consubstanciado este entendimento no sector social onde desempenha as suas atividades, nos protocolos celebrados com organismos e instituições públicas e privadas, bem como consubstanciado nas boas relações comerciais que tem mantido com as instituições financeiras, não apresentando dificuldade de financiamento, e ainda as boas relações com clientes, utentes, e fornecedores, não existindo nem tendo sido constatadas dificuldades ou quebras nas cadeias de fornecimento, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

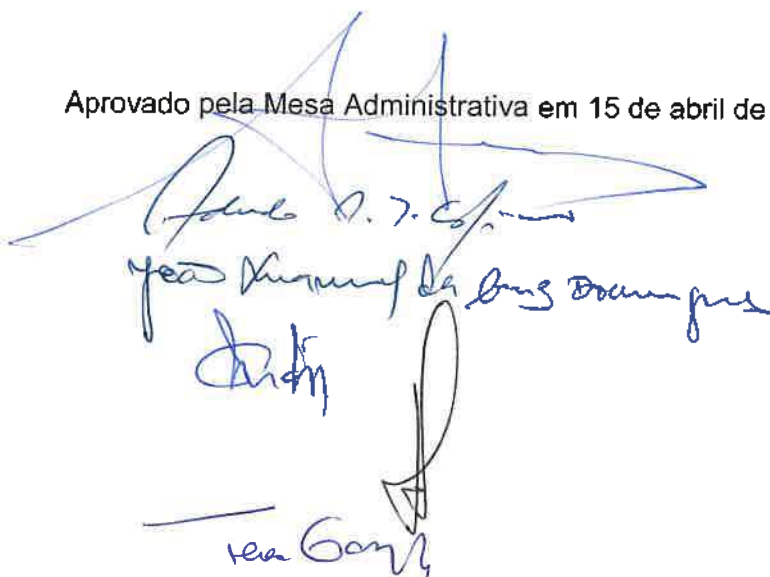
À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2020, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2021, até à emissão do presente relatório, não ocorreram quaisquer factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição, à exceção do encerramento da Quinta Pedagógica do Astrolábio.

Um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros.

Em 2020, estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos, com a resolução dos problemas e das necessidades dos nossos clientes. A pandemia obrigou-nos a criar diferentes soluções e novas formas de trabalhar, para continuarmos sempre ao lado de quem mais precisa. Temos orgulho no percurso efetuado, mas é o futuro que nos move. Continuaremos a acreditar e a trabalhar, com os nossos clientes e parceiros, para uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de re/construir o seu futuro.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 15 de abril de 2021



Handwritten signatures in blue ink, including the name "João Manuel da Cruz Domingues" and other illegible signatures.

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NOTAS ANEXAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2020

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	2 175 282,78	2 189 333,12
Investimentos em curso	6	93 039,46	78 516,45
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	7	10 000,00	10 390,97
Investimentos financeiros	8	99 086,99	95 204,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		2 377 409,23	2 373 445,09
Activo corrente			
Inventários	9	14 745,98	11 657,42
Créditos a receber	10	97 939,23	185 487,89
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	5 040,13	2 288,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	1 092,00	1 797,50
Outras créditos a receber	12	883 753,60	519 195,23
Diferimentos	13	8 719,49	9 912,50
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	74 684,66	61 454,06
		1 085 975,09	791 793,40
Total do activo		3 463 384,32	3 165 238,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	137 608,57	137 608,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	15	409 684,68	409 684,68
Resultados transitados	15	157 487,25	205 608,03
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	947 242,54	957 659,87
		1 652 023,04	1 710 561,15
Resultado liquido do periodo		-101 625,91	-90 105,77
Total dos fundos patrimoniais		1 550 397,13	1 620 455,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	249 415,75	137 429,81
Responsabilidades por beneficios pós-emprego		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		249 415,75	137 429,81
Passivo corrente			
Fornecedores	17	119 286,70	133 441,51
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	102 429,97	99 687,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	575 688,01	590 005,08
Diferimentos	19	515 968,48	212 911,31
Outras dívidas a pagar	20	350 198,28	371 307,80
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1 663 571,44	1 407 353,30
Total do passivo		1 912 987,19	1 544 783,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 463 384,32	3 165 238,49

Vagos, 15 de Abril de 2021

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

Adão T. T. Gomes
gest. adm. da Irmandade
Adão
Frease Goyti

António José Ribeiro da Cruz

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
 Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Valores Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	21	1 046 171,94	1 155 224,61
Subsídios, doações e legados à exploração	22	1 830 503,11	1 596 958,81
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-355 813,74	-327 516,37
Fornecimentos e serviços externos	24	-374 306,16	-387 858,75
Gastos com o pessoal	25	-2 151 940,49	-2 062 377,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-130,86
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	26	45 829,45	57 187,24
Outros gastos	27	-23 745,75	-17 057,16
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 698,36	14 430,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-103 647,17	-97 258,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-86 948,81	-82 828,47
Juros e rendimentos similares obtidos	28	1 528,57	12 036,74
Juros e gastos similares suportados	28	-13 876,31	-14 644,00
Resultados antes de impostos		-99 296,55	-85 435,73
Imposto sobre o rendimento do período	29	-2 329,36	-4 670,04
Resultado líquido do período		-101 625,91	-90 105,77

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Vagos, 15 de Abril de 2021

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

António Ribeiro de Cruz

António Ribeiro de Cruz
António Ribeiro de Cruz
António Ribeiro de Cruz
António Ribeiro de Cruz

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2019

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe										Valores Expressos em Euros	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		137 608,57	0,00	409 684,68	247 030,49	0,00	0,00	970 666,59	308,83	1 765 299,16	0,00	1 765 299,16	
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	(41 422,46)	0,00	0,00	0,00	(308,83)	(41 731,29)	0,00	(41 731,29)	
3 RESULTADO EXTENSIVO		0,00	0,00	0,00	(41 422,46)	0,00	0,00	0,00	(308,83)	(41 731,29)	0,00	(41 731,29)	
4=2+3 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações		0,00	0,00	0,00	205 608,03	0,00	0,00	(13 006,72)	0,00	(13 006,72)	0,00	(13 006,72)	
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		137 608,57	0,00	409 684,68	205 608,03	0,00	0,00	957 659,87	90 105,77	1 620 455,38	0,00	1 620 455,38	

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2020

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe										Valores Expressos em Euros	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15, 22	137 608,57	0,00	409 684,68	205 608,03	0,00	0,00	957 659,87	90 105,77	1 620 455,38	0,00	1 620 455,38	
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	(48 120,78)	0,00	0,00	0,00	90 105,77	(48 120,78)	0,00	41 984,99	
8 RESULTADO EXTENSIVO		0,00	0,00	0,00	(48 120,78)	0,00	0,00	0,00	90 105,77	(48 120,78)	0,00	41 984,99	
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	15	0,00	0,00	0,00	157 487,25	0,00	0,00	(10 417,33)	0,00	(10 417,33)	0,00	(10 417,33)	
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		137 608,57	0,00	409 684,68	157 487,25	0,00	0,00	947 242,54	(10 417,33)	1 550 397,13	0,00	1 550 397,13	

A Mesa Administrativa,

António Ribeiro de Azevedo
António Ribeiro de Azevedo
António Ribeiro de Azevedo

Vagos, 15 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado,

António Ribeiro de Azevedo

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 453 113,86	1 106 231,25
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(786 119,18)	(761 222,64)
Pagamentos ao pessoal		(2 112 326,61)	(2 021 845,35)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1 445 331,93)	(1 676 836,74)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(4 670,04)	(2 288,85)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 464 599,46	1 756 100,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	14 597,49	76 974,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(103 501,17)	(60 459,57)
Activos intangíveis	-	(227,55)	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros activos	-	(5 041,09)	(4 201,85)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	0,00	8 150,00
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	0,00	0,00
Outros activos	+	1 158,65	2 011,30
Subsídios ao investimento	+	20 923,14	15 000,00
Juros e rendimentos similares	+	1 528,57	12 036,74
Dividendos	+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(85 159,45)	(27 463,38)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	2 554 238,83	2 622 912,76
Realizações de fundos	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(2 456 569,96)	(2 615 837,66)
Juros e gastos similares	-	(13 876,31)	(14 644,00)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	83 792,56	(7 568,90)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	13 230,60	41 942,60
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	61 454,06	19 511,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	74 684,66	61 454,06

A Mesa Administrativa,

Vagos, 15 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado,

[Handwritten signatures and stamps of the Administrative Board members]

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua erecção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua erecção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua acção no respectivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas as normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

- a) Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março - Código de Contas;
- c) Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março - NCRF-ESNL
- d) Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os activos fixos tangíveis em curso representam activos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os activos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha recta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do activo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2. Imparidade dos Activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

3.3. Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contratos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.4. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

3.5. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é repostado quando deixem de existir os motivos que a originaram.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor actual dos mesmos.

3.7. Instrumentos Financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

b) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efectivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

c) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

3.8. Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

3.9. Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a instituição e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

3.10 Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras variações nos capitais próprios - subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam.

3.11. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afectar o valor reconhecido dos activos e passivos, e as divulgações de activos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

a) Imparidade de activos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos activos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transacções.

b) Vidas úteis dos activos fixos intangíveis e tangíveis

A vida útil de um activo é o período durante o qual uma entidade espera que um activo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos activos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os activos e negócios e questão, considerando também as práticas adoptadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

c) Registo de provisões

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

d) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efectuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efectivo a incorrer.

3.12. Classificação de balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

3.13. Resultado operacional

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com activos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos sobre os rendimentos.

3.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As actividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros réditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transacções, tal como a alienação de um elemento do activo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transacções são classificados como pertencentes a actividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e activos fixos tangíveis auto construídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa	320,19	euros
Depósitos à Ordem	74.364,47	euros
Depósitos a prazo	0,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

6. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	100 456,28	3 188 730,55	608 705,85	182 544,22	201 715,15	162 333,19	58 049,45	4 502 534,69
Adições	0,00	4 535,82	15 694,40	14 165,14	3 721,82	1 875,39	24 052,45	64 045,02
Alienações	0,00	0,00	0,00	-54 518,57	0,00	0,00	0,00	-54 518,57
Abates	0,00	0,00	-2 789,00	0,00	-14 185,66	-4 286,94	0,00	-21 261,60
Transferências	-14 540,00	-58 160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 585,45	-76 285,45
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	85 916,28	3 135 106,37	621 611,25	142 190,79	191 251,31	159 921,64	78 516,45	4 414 514,09
Adições	0,00	19 524,25	2 801,76	54 363,62	6 997,83	5 290,85	14 523,01	103 501,32
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	85 916,28	3 154 630,62	624 413,01	196 554,41	198 249,14	165 212,49	93 039,46	4 518 015,41
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	0,00	1 042 509,54	602 582,53	162 668,78	177 350,95	142 239,43	0,00	2 127 351,23
Reforços	0,00	67 936,62	4 745,40	7 567,28	10 300,74	5 900,49	0,00	96 450,53
Reduções	0,00	0,00	0,00	-54 518,57	0,00	0,00	0,00	-54 518,57
Abates	0,00	0,00	-2 789,00	0,00	-14 185,66	-4 286,94	0,00	-21 261,60
Transferências	0,00	-1 357,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 357,07
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0,00	1 109 089,09	604 538,93	115 717,49	173 466,03	143 852,98	0,00	2 146 664,52
Reforços	0,00	69 638,22	5 301,62	13 760,62	8 111,09	6 217,10	0,00	103 028,65
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	0,00	1 178 727,31	609 840,55	129 478,11	181 577,12	150 070,08	0,00	2 249 693,17
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2019	85 916,28	2 026 017,28	17 072,32	26 473,30	17 785,28	16 068,65	78 516,45	2 267 849,57
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2020	85 916,28	1 975 903,31	14 572,46	67 076,30	16 672,02	15 142,41	93 039,46	2 204 322,24

7. Activos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de Instalação	Despesas de Investigação	Programas de Computador	Propriedade Industrial e outros direitos	Activos intangíveis em curso	Total
Activo Bruto						
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	0,00	0,00	35 205,29	10 000,00	0,00	45 205,29
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0,00	0,00	35 205,29	10 000,00	0,00	45 205,29
Adições	0,00	0,00	227,55	0,00	0,00	227,55
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas						
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	0,00	0,00	34 006,13	0,00	0,00	34 006,13
Reforços	0,00	0,00	808,19	0,00	0,00	808,19
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0,00	0,00	34 814,32	0,00	0,00	34 814,32
Reforços	0,00	0,00	618,52	0,00	0,00	618,52
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2019	0,00	0,00	396,97	10 000,00	0,00	10 396,97
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2020	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00

8. Participações Financeiras - Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

31 de Dezembro de 2020						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Acções Nongarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	9 271,62	5 041,09	1 158,65	0,00	0,00	13 154,06
Total	95 204,55	5 041,09	1 158,65	0,00	0,00	99 086,99

31 de Dezembro de 2019						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	0,00	71 342,93	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Acções Nongarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	7 081,07	4 201,85	2 011,30	0,00	0,00	9 271,62
Total	21 671,07	75 544,78	2 011,30	0,00	0,00	95 204,55

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	14 745,98	11 657,42
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
Imparidades acumuladas	14 745,98	11 657,42

10. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Clientes conta corrente	97 939,23	135 487,89
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Imparidades acumuladas	97 939,23	135 487,89

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos devedores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 040,13	0,00	2 288,80	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	5 040,13	0,00	2 288,80	0,00
Saldos credores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	2 329,36	0,00	4 670,04	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	2 177,58	0,00	2 102,68	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11,66	0,00	702,26	0,00
Contribuições para a segurança social	77 828,80	0,00	72 863,67	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	442,59	0,00	430,95	0,00
	102 429,97	0,00	99 687,60	0,00

12. Outras créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos Devedores de Fomecedores				
Quotas Irmãos	1796,67	0,00	78,57	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	1092,00	0,00	1797,50	0,00
Subsídios a receber - POAPMC	50 965,24	0,00	67 484,24	0,00
Subsídios a receber - Memorizar	10 286,67	0,00	16 040,43	0,00
Subsídios a receber - Memorizar	0,00	0,00	187 430,85	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	0,00	0,00	0,00	0,00
CLDS 4.ª Geração	109 560,46	0,00	0,00	0,00
Adaptar Social +	447 328,77	0,00	0,00	0,00
Venda de Activos	4 000,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - IEFEP	42 226,81	0,00	44 874,13	0,00
Passes Escolares CAT	55 611,14	0,00	55 468,00	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	1052,30	0,00	675,25	0,00
Subsídios a receber - Formação	67 306,14	0,00	63 606,60	0,00
Subsídios a receber - Formação	1440,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	78 648,95	0,00	75 273,34	0,00
Subsídios a receber - CMVagos	5 701,37	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - RLIS	2 628,20	0,00	688,00	0,00
Pessoal (Funcionários)	3 533,51	0,00	3 833,43	0,00
Outros devedores	1467,37	0,00	3 742,39	0,00
	884 645,60	0,00	520 992,73	0,00
Imparidades acumuladas				
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Seguros Diferidos	7 321,10	7 139,25
Electricidade Renováveis	1398,39	1622,75
Quotas Irmãos	0,00	0,00
Outros valores	0,00	150,50
	8 719,49	9 912,50

14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Numerário		
Depósitos bancários	320,19	757,37
	74 364,47	60 696,69
	74 684,66	61 454,06
Descobertos bancários		
	0,00	0,00
	74 684,66	61 454,06

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os

quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.

15. Fundos patrimoniais

Fundos	
Reservas	
Resultados Transitados	
Outras Variações nos fundos patrimoniais	

	31/12/2020	31/12/2019
Fundos	137 608,57	137 608,57
Reservas	409 684,68	409 684,68
Resultados Transitados	157 487,25	205 606,03
Outras Variações nos fundos patrimoniais	947 242,54	957 659,87
	1652 023,04	1710 561,15

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Caucionadas	305 000,00	0,00	365 000,00	0,00
Factoring	32 917,77	0,00	79 896,78	0,00
Confirming	50 419,03	0,00	45 890,11	0,00
Outros empréstimos obtidos	176 921,43	232 246,33	94 659,75	128 617,35
Locações financeiras	10 429,78	17 169,42	4 759,44	8 612,46
	575 688,01	249 415,75	590 005,08	137 429,81

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

- a) Garantia Autónoma n.º 2020.25471, prestada pela Norgarante - Sociedade de Garantia Mutua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 80% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Santander Totta, S.A., em virtude do contrato de financiamento "Linha de Apoio à Economia - Covid 19", celebrado em 13 de Agosto de 2020. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 200.000 euros.

17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores conta corrente	119 286,70	133 441,51
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00
	119 286,70	133 441,51

18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

19. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Subsídios I.E.F.P.	19 197,44	38 048,67
Subsídios POISE Inovação	0,00	0,00
Subsídios Memorizar	109 432,20	165 699,19
Subsídios CLDS 4.ª Geração	377 711,58	0,00
Subsídios POAPMC	4 953,60	8 650,33
CMRF	4 048,73	313,12
Outros Gastos	624,93	0,00
	5 5968,48	2 12 911,31

20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldo credores de clientes	445,84	0,00	973,85	0,00
Fornecedores de Investimento	16 103,52	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado	303 408,96	0,00	266 763,73	0,00
Sindicatos	9,43	0,00	0,00	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	5 214,07	0,00	0,00	0,00
Juros Bancários	0,00	0,00	141,12	0,00
Câmara Municipal de Vagos - Piscinas	0,00	0,00	66 033,31	0,00
Instituto Segurança Social	155 123	0,00	34 120	0,00
Valores a Guarda Utentes	8 447,21	0,00	6 067,84	0,00
Outros credores	10 501,38	0,00	11 009,45	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	4 516,64	0,00	3 873,78	0,00
	350 198,28	0,00	371 307,80	0,00

21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Venda de Bens	26 514,89	25 536,42
Prestações de serviços	1 019 657,05	1 129 688,19
	1 046 171,94	1 155 224,61

22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Subsídios, Doações e legados de exploração" tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Subsídios IGFSS	1510 573,60	1394 832,03
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	29 457,64	27 293,99
Subsídios IEFP	83 474,05	54 500,64
Subsídios DGIP	0,00	0,00
Subsídios POAPMC	0,00	0,00
Subsídios PCAAC	11 100,59	3 294,49
Subsídios Memorizar/POISE Social	56 266,99	79 230,91
Subsídios CLDS 4.ª Geração	66 122,45	0,00
Subsídios Refugiados	0,00	11044,75
Subsídios SCM Lisboa - Incêndios	0,00	0,00
Subsídios Formação Inclusão	0,00	0,00
Doações e Legados	73 507,79	26 962,00
	1830 503,11	1596 958,81

23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

foi o seguinte:

	2020		2019	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	11657,42	0,00	13 359,38
Compras	0,00	358 902,30	0,00	325 614,41
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	14 745,98	0,00	11657,42
Custo das mercadorias vendidas	0,00	355 813,74	0,00	327 516,37

24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	62 085,23	64 595,97
Publicidade e propaganda	24,60	2 008,53
Vigilância e segurança	1643,17	2 317,90
Honorários	15 253,46	22 264,17
Comissões	0,00	173,83
Conservação e reparação	39 517,08	27 189,80
Serviços Bancários	12 137,26	12 622,37
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18 633,32	10 866,59
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	10 595,34	9 230,11
Artigos para oferta	10 372,97	3 089,48
Jornais e Revistas	9 206,03	10 060,74
Outros Materiais	2 134,83	7 122,31
Electricidade	48 140,49	45 989,96
Combustíveis	33 639,12	40 635,34
Água	24 597,93	23 291,01
Outros Fluidos	0,00	14,22
Deslocações e estadas	19 16,79	3 068,97
Transporte Pessoal/Mercadorias	5,99	0,00
Rendas e Alugueres	23 584,09	22 055,75
Comunicações	12 163,48	12 611,12
Seguros	11570,39	9 985,46
Contencioso e notariado	1829,50	0,00
Despesas de representação	0,00	4 706,79
Limpeza	165,65	126,75
Outros Serviços	2 864,68	1030,71
FSE Diretos com Utentes	32 214,76	52 800,87
	374 306,16	387 858,75

25. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1758 699,96	1626 639,52
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	364 835,71	353 074,88
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	212 16,85	20 646,53
Outros gastos com o pessoal	7 187,97	62 016,34
	2 61940,49	2 062 377,27

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 o número médio trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia era respectivamente de 139 e de 134.

26. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

Descontos de pronto pagamento obtidos
Variações de justo valor
Acções Formação Financiadas pelo FSE
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas
Sinistros
Rendas e outros Rendimentos de propriedades
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros
Correcções relativas a exercícios anteriores
Imputação de subsídios para investimentos
Benefícios de Penalidades Contratuais
Caminhada Nocturna
Outros rendimentos e ganhos

2020	2019
368,84	120,90
0,00	0,00
1440,00	0,00
0,00	0,00
0,00	1644,30
3000,00	3000,00
0,00	6150,00
3078,33	10968,53
31340,47	28006,72
1330,66	113195
0,00	0,00
5271,15	4164,84
<u>45829,45</u>	<u>57187,24</u>

27. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

Imposto sobre o valor acrescentado
Imposto sobre transportes rodoviários
Taxas
Outros impostos
Descontos de pronto pagamento
Dívidas Incobráveis
Perdas em investimentos não financeiros
Correcções períodos anteriores
Donativos/Quotas
Multas e penalidades
Teatro
Fundo Reestruturação Segurança Social
Acções Formação Financiadas pelo FSE
Outros gastos

2020	2019
1987,61	2436,94
172,50	0,00
938,59	1801,48
290,61	1134,28
1311,47	0,00
0,00	509,00
0,00	0,00
9859,61	2693,42
5406,21	3419,83
228,54	1216,04
0,00	3438,92
0,00	0,00
0,00	0,00
3550,61	407,25
<u>23745,75</u>	<u>17057,16</u>

28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados

Juros Suportados
Diferenças de câmbio desfavoráveis
Outros ganhos e perdas de financiamento

2020	2019
13871,73	14531,53
0,00	0,00
4,58	112,47
<u>13876,31</u>	<u>14644,00</u>

Juros e rendimentos similares

Juros obtidos
Dividendos obtidos
Outros rendimentos similares

0,13	0,23
0,00	0,00
1528,44	12036,51
<u>1528,57</u>	<u>12036,74</u>

29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua actividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com excepção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia, venda de refeições a 3.ºs, juros e arrendamento de imóveis não afectos actividade normal), os quais são tributados à taxa de 21,00% sobre a matéria colectável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existirem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham

ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2017 a 2020 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correcções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

Rubricas	Total	
	2020	2019
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	-99 296,55	-85 435,73
2. Taxa(s) de imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	2 329,36	4 670,04
4. Matéria colectável	11 092,21	22 236,26
5. Imposto sobre o rendimento	2 329,36	4 670,04
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	2 329,36	4 670,04
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	21,00%	21,00%

30. Acontecimentos após a data do balanço

Como é do conhecimento generalizado, a pandemia gerada pelo COVID-19 está a ter um impacto mundial. Vários sectores da economia estão a ser afectados com efeitos directos e indirectos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Uma vez que esta pandemia tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

Dada a incerteza do impacto das medidas, a Mesa Administrativa não consegue estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros do COVID-19 ao nível do negócio da Instituição. Iremos continuar a avaliar esta situação de forma cuidada ao longo do próximo exercício.

Ainda assim, a Mesa Administrativa entende que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter a actividade, consubstanciado este entendimento no sector social onde desempenha as suas actividades, nos protocolos celebrados com organismos e instituições públicas e privadas, bem como consubstanciado nas boas relações comerciais que tem mantido com as instituições financeiras, não apresentando dificuldade de financiamento, e ainda as boas relações com clientes, utentes, e fornecedores, não existindo nem tendo sido constatadas dificuldades ou quebras nas cadeias de fornecimento, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2020, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos activos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

32. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 15 de Abril de 2021. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,

João Manuel de Sousa
Teófilo
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado,

António Ribeiro de Azevedo

[Handwritten mark]

